

UFT

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TOCANTINS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO
DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009

Palmas
2010

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
RELATÓRIO DE GESTÃO PARA PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2009**

Administração Superior da UFT

Alan Barbiero
Reitor

José Expedito Cavalcante
Vice-Reitor

Isabel Cristina Auler Pereira
Pró-Reitora de Graduação

Márcio Antônio da Silveira
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Marluce Zacariotti
Pró-Reitora de Extensão e Cultura

José Pereira Guimarães Neto
Pró-Reitora de Administração e Finanças

Rafael José de Oliveira
Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento

Valéria Gomes Momenté
Pró-Reitora de assuntos Estudantis

Zezuca Pereira da Silva
Chefe de Gabinete

FICHA TÉCNICA

Elaboração e Coordenação:

Prof. Rafael José de Oliveira – Pró-Reitor de Avaliação e Planejamento

Prof Fernán Vergara – Diretor de Planejamento

Rony Barbosa de Aquino – Coordenação de Planejamento e Orçamento

Ana Carolina Falcão Braga - Coordenação de Estatística e Informação

Idelma de Melo Rodrigues Abreu – Coordenação de Planejamento e Orçamento

Radi Melo Martins – Coordenação de Estatística e Informação

SUMÁRIO**LISTA DE QUADROS**

Quadro 01 – Identificação da Instituição.....	01
Quadro 02 – Quadro Síntese de Orçamento.....	04
Quadro 03 – Identificação da Unidade Orçamentária.....	09
Quadro 04 - Demonstrativo da programação das despesas correntes, referente ao exercício de 2008 e 2009.....	09
Quadro 05 - Programação de despesas de capital.....	10
Quadro 06 - Resumo da programação de despesas e reserva de contingência.....	10
Quadro 07 – Despesas Correntes – Ano 2008.....	12
Quadro 08 – Despesas de Capital – Ano 2008.....	13
Quadro 09 – Despesas Correntes – Ano 2009.....	13
Quadro 10 – Despesas de Capital – Ano 2009.....	14
Quadro 11 - Despesas por modalidade de contratação.....	15
Quadro 12 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa.....	16
Quadro 13 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa.....	17
Quadro 14 - Despesas por modalidade de contratação.....	19
Quadro 15 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa.....	19
Quadro 16 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa.....	20
Quadro 17 - Demonstrativo da Execução Orçamentária do Programa de Governo de previdência de Inativos e Pensionistas da União.....	21
Quadro 18 - Demonstrativo da Execução Orçamentária do Programa de Governo de Apoio Administrativo.....	21
Quadro 19 - Demonstrativo da Execução Orçamentária do Programa de Governo de Gestão da Política de Educação.....	22
Quadro 20 - Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo – Programa Brasil Universitário.....	22
Quadro 21 – Metas e resultados do programa Brasil Universitário.....	22
Quadro 22 - Ações orçamentárias constantes na LOA 2009.....	24
Quadro 23 – Indicadores de Desempenho.....	30
Quadro 24 - Composição dos Recursos Humanos.....	33
Quadro 25 - A necessidade atual e futura de professores para os cursos	

existentes na UFT.....	38
Quadro 26 – Composição dos recursos Humanos Apurada em 31/12/2009.....	38
Quadro 27 - Composição de custos com pessoal da instituição.....	39
Quadro 28 - Empresas contratadas que prestam serviços terceirizados para UFT.	43
Quadro 29 - Quantitativo de funcionários terceirizados.....	43
Quadro 30 - Quantitativo do contrato 1405/2005 de serviço de limpeza e conservação.....	43
Quadro 31 - Valores referentes ao contrato 18/2009 relativo ao serviço de vigilância armada e desarmada.....	44
Quadro 32 - Valores referentes ao contrato 024/2008 relativo ao serviço de motoristas.....	44
Quadro 33 – Resumo do quadro terceirizado dos recursos humanos.....	44
Quadro 34 - Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Universidade.....	45
Quadro 35 - Demonstrativo de restos a pagar.....	49
Quadro 36 - Recomendações do TCU - Processo 030657/2008-2.....	55
Quadro 37- Recomendações do TCU - Processo 030652/2008-6.....	56
Quadro 38 - Recomendações do TCU - Processo 017.050/2005-9.....	57
Quadro 39 - Ocorrências de admissão, desligamento, concessão e aposentadoria no exercício de 2009.....	58
Quadro 40 - Capacitação de Servidores.....	75
Quadro 41 – Bolsas de Monitoria.....	76
Quadro 42 – Bolsas PIMI.....	76
Quadro 43 – Programa PET.....	77
Quadro 44 – Programa de Semanas Acadêmicas.....	77
Quadro 45 – Programa Bolsa Permanência.....	78
Quadro 46 – Programa Bolsa Estágio.....	78
Quadro 47 – Programa de Iniciação científica (PIBIC/Cnpq, PIBIC/UFT, PIVIC)	79
Quadro 48 - Programa de Apoio Financeiro a Participação de Pesquisadores em Congresso Científicos.....	79
Quadro 49 – Contratações temporárias.....	80

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Localização dos sete campi da UFT.....	03
--	----

1. IDENTIFICAÇÃO	01
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICA	02
2.1. Responsabilidades institucionais	02
2.2. Estratégias de atuação frente às responsabilidades institucionais	06
3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA.....	09
3.1. Programação Orçamentária.....	09
3.1.1. Programação de despesas correntes.....	09
3.1.2. Programação de despesas de capital.....	10
3.1.3. Quadro resumo da programação de despesas e reserva de contingência.....	10
3.1.4. Movimentação orçamentária por grupo de despesa	12
3.2. Execução orçamentária.....	14
3.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ.....	14
3.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação.....	14
3.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....	16
3.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	17
3.2.1.4. Análise da execução orçamentária das despesas no exercício de 2009.....	17
3.2.2. Execução orçamentária de créditos Recebidos pela UJ por movimentação.....	18
3.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação.....	18
3.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa.....	19
3.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa.....	20
3.2.2.4. Análise da execução orçamentária das despesas no exercício de 2009.....	20
3.3. Execução orçamentária por programa de governo.....	21
3.3.1. Metas e resultados da ação Funcionamento dos cursos de graduação.....	23
3.4. Execução física das ações realizadas pela UJ.....	23
4. INDICADORES DE DESEMPENHO.....	27
4.1. Metodologia.....	27
4.1.1. Despesas Correntes do Tesouro/Aluno Equivalente (DCTA).....	27

4.1.1.1. Despesas Correntes.....	27
4.1.1.2. Alunos de Graduação Equivalentes.....	27
4.1.1.3. Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI).....	27
4.1.1.4. Alunos de Residência em Tempo Integral (ARTI).....	27
4.1.2. Alunos em Tempo Integral (ATI) por Professor Equivalente (ATID)....	28
4.1.2.1. Alunos de Graduação em Tempo Integral (AGTI).....	28
4.1.2.2. Número de Professores Equivalentes.....	28
4.1.3. Alunos em Tempo Integral (ATI) por Funcionários Equivalentes (ATIF).....	28
4.1.3.1. Número de Funcionários Equivalentes.....	28
4.1.4. Funcionários Equivalentes por Professor Equivalente (RFD).....	29
4.1.5. Grau de Participação Estudantil (GPE).....	29
4.1.6. Grau de envolvimento com Pós-Graduação(GEPG).....	29
4.1.7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – CCAPES.....	29
4.1.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD).....	29
4.1.9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG).....	30
4.2. Resultados.....	30
5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.....	32
6. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS.....	33
6.1. Composição dos recursos humanos.....	33
6.2. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos instituídos pela unidade, informando se não os possuir.....	39
6.3. Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos.....	39
7. DETALHAMENTO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS.....	43
8. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES.....	45
9. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS.....	48
10. RESTOS A PAGAR E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	49
11. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS.....	51
12. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA.....	52
13. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS	

COM RECURSOS EXTERNOS.....	53
14. RENUNCIA TRIBUTÁRIA.....	54
15. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU.....	55
16. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO.....	58
17. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.	59
18. RELATÓRIO DE CORREIÇÃO.....	60
18.1. Sindicância.....	60
18.2. Processos Administrativos Disciplinares.....	63
19. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERDAS RELEVANTES.....	74
19.1. Programa de Formação de Professores para Educação Básica do Estado do Tocantins.....	74
19.2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID....	74
19.3. Programa de Capacitação dos Servidores da Universidade.....	75
19.4. Programa Institucional de Monitoria – PIM.....	75
19.5. Programa Institucional de Monitoria Indígena – PIMI.....	76
19.6. Programa Educação Tutorial – PET.....	76
19.7. Programa Educação de Semanas Acadêmicas.....	77
19.8. Programa de Bolsas para Assistência Estudantil.....	77
19.9. Programa de Bolsas Estágio.....	78
19.10. Programa de Bolsas Iniciação Científica – PIBIC.....	78
19.11. Programa de Apoio Financeiro a Participação de Pesquisadores em Congresso Científicos.....	79
19.12. Conclusão.....	79
19.13. Professores Substitutos.....	79
ANEXOS.....	81

1. IDENTIFICAÇÃO

Neste documento apresenta-se o **Relatório de Gestão 2009** da Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT). No quadro 01 apresentamos a identificação desta instituição.

Quadro 01 – Identificação da Instituição

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Fundação Universidade Federal do Tocantins		
Denominação abreviada: UFT		
Código SIORG: 52702	Código LOA: 26251-UO	Código SIAFI: 154419
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação do Poder Executivo		
Principal Atividade: Educação Superior		Código CNAE: 853
Telefones/Fax de contato:	(063) 3232-8012; (63) 3232-8011; (63) 3232-8033	
Endereço eletrônico: gabinetedoreitor@uft.edu.br proap@uft.edu.br proad@uft.edu.br ;		
Página da Internet: www.uft.edu.br		
Endereço Postal: ALCNO 14, Avenida NS 15, S/N Campus Universitário de Palmas, Bloco IV, Reitoria, CEP: 77.022-210.		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
Lei 10.032 de 23 de outubro de 2000		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplica		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não se aplica		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
	Não se aplica	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
	Não se aplica	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora	Código SIAFI da Gestão	
	Não se aplica	

2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICA

A **Universidade Federal do Tocantins (UFT)** vem cumprindo com suas responsabilidades institucionais, por meio de uma gestão transparente no âmbito interno e externo. Isso é evidenciado, quando se analisa a execução dos programas a que se propôs, buscando sempre o desenvolvimento institucional, cumprindo dessa forma com o que foi definido no seu planejamento estratégico e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Este documento tem o objetivo de apresentar os atos e conseqüentes fatos administrativos da Universidade executados no período de janeiro a dezembro de 2009. O presente relatório evidencia as ações desenvolvidas e os resultados obtidos.

2.1. Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas

A Universidade Federal do Tocantins enquanto Instituição social e pública desempenha um relevante papel no estado, propondo alternativas para a melhoria da qualidade do ensino público nos seus diversos níveis, atuando diretamente na formação de cidadãos em condições de ingressarem no mercado de trabalho e contribuir na construção de um país mais justo e solidário.

O planejamento estratégico da Instituição criou base para pensar a Universidade de forma sistêmica, observando a sua relevância para a sociedade. Nesse sentido, a UFT tem como missão *produzir e difundir conhecimentos para formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia.*

O zelo pela boa aplicação dos recursos públicos destinados à Instituição é uma obrigação para aqueles que gerenciam o patrimônio público, meritocrática e indispensável para o desenvolvimento do país. Assim, destaca-se que os recursos orçamentários destinados às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) foram incrementados ao longo dos últimos anos. No entanto, ainda enfrentamos dificuldades no que tange a escassez de recursos orçamentários devido a estrutura organizacional da Universidade Federal do Tocantins, apresentar singularidades específicas, por ser uma instituição *multicampi*, com campus do interior distanciados em mais de 500 km exemplo: Palmas – Reitoria e Tocantinópolis – Campus do interior) (Figura 01).

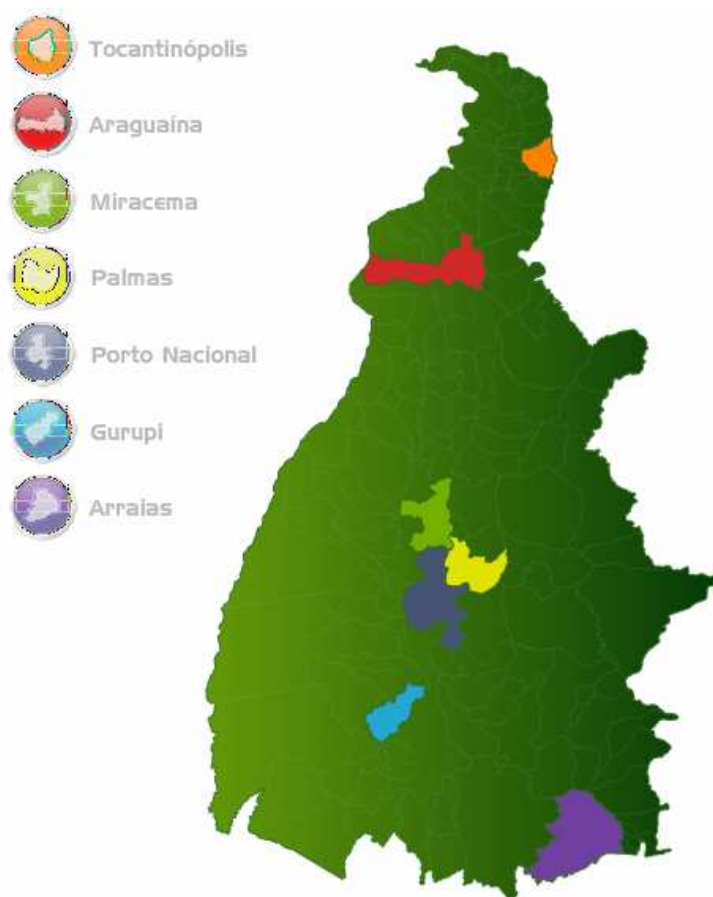


Figura 01 – Localização dos sete campi da UFT.

Essa característica faz da UFT uma referência para o Tocantins, uma vez que a sua interiorização (figura 01), com certeza, contribui indiscutivelmente para o desenvolvimento do Estado, exigindo por sua vez um esforço maior dos gestores na execução dos recursos públicos que são cada vez mais escassos. Essa escassez é evidenciada quando se observa os elevados custos com despesas de manutenção como limpeza, segurança e com deslocamento entre os diversos *campi* e a Reitoria que é localizada em Palmas.

A Administração Superior da Instituição, bem como a de seus *campi*, tem desenvolvido esforços para manter o funcionamento de suas atividades-fins, lutando por suplementações orçamentárias em nível federal, o que geralmente ocorre no final do exercício. Dessa forma, a UFT buscou parcerias e convênios que possibilitaram a realização de projetos e pesquisas que não possuíam financiamento adequado por parte da União, dentro do orçamento destinado à Universidade anualmente.

A administração e a comunidade acadêmica UFT têm desenvolvido esforços nas mais variadas frentes de atuação para o fortalecimento institucional e desenvolvimento social do Estado do Tocantins em diversas áreas, como:

- **Ensino:** O *Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais* – REUNI, instituído pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, ampliou o acesso e permanência na educação superior. No segundo semestre de 2009 começaram a funcionar 14 (quatorze) novos cursos de graduação nas cidades de Palmas, Gurupi e Araguaína, são mais 500 vagas ofertadas por semestre.

Quadro 02 - Quadro Síntese de Orçamento
Ministério da Educação - SESu/DEDES/REUNI
 Planilhas Síntese Projeto REUNI

QUADRO SÍNTESE DE ORÇAMENTO								
UFT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE TOCANTINS								
Orçamento		2008	2009	2010	2011	2012	Total	
Custeio	Pessoal	Professores Equivalentes	0,00	2.219.599,60	5.548.999,00	7.768.598,60	11.652.897,90	27.190.095,10
		Servidores de Nível Superior	0,00	569.469,60	949.116,00	1.138.939,20	1.518.585,60	4.176.110,40
		Servidores de nível intermediário	0,00	318.112,40	795.281,00	874.809,10	954.337,20	2.942.539,70
		Total	0,00	3.107.181,60	7.293.396,00	9.782.346,90	14.125.820,70	34.308.745,20
	Bolsa	Assistência Estudantil	0,00	600.000,00	675.000,00	750.000,00	930.000,00	2.955.000,00
		Mestrado	0,00	0,00	180.480,00	225.600,00	270.720,00	676.800,00
		Doutorado	0,00	0,00	66.912,00	133.824,00	267.648,00	468.384,00
		Pós-Doutorado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Professor Visitante	0,00	316.800,00	316.800,00	0,00	0,00	633.600,00
		Total	0,00	916.800,00	1.239.192,00	1.109.424,00	1.468.368,00	4.733.784,00
	Unidades Básicas de Custeio		0,00	537.475,00	859.960,00	1.612.425,00	2.019.831,05	5.029.691,05
	Total Projetado		0,00	4.561.456,60	9.392.548,00	12.504.195,90	17.614.019,75	44.072.220,25
	Créditos Autorizados		1.393.938,62	4.652.116,59	8.322.031,18	12.514.078,67	17.192.211,54	44.074.376,60
	Diferenças		1.393.938,62	90.659,99	-1.070.516,82	9.882,77	-421.808,21	2.156,35
Investimento	Edificações		3.360.000,00	5.900.000,00	6.900.000,00	0,00	0,00	16.160.000,00
	Infra-Estrutura		240.000,00	1.300.000,00	500.000,00	0,00	0,00	2.040.000,00
	Equipamentos		713.254,93	4.500.000,00	1.300.000,00	368.000,00	0,00	6.881.254,93
	Total Projetado		4.313.254,93	11.700.000,00	8.700.000,00	368.000,00	0,00	25.081.254,93
	Créditos Autorizados		4.313.254,93	0,00	0,00	0,00	0,00	4.313.254,93
	Diferenças		0,00	-11.700.000,00	-8.700.000,00	-368.000,00	0,00	-20.768.000,00

Com a criação desses novos cursos houve a contratação de mais servidores (professores e técnicos administrativos) e também o fortalecimento indireto dos cursos já existentes, seja pelo aumento do corpo docente e técnico ou a nova estrutura física decorrente desses recursos. O governo federal pactuou o valor de R\$ 25 milhões em investimento no período de 2008 a 2012 (Quadro 02 – Quadro Síntese de Orçamento).

O orçamento da universidade contribui com vários programas institucionais, que disponibiliza bolsas para alunos nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, tais

como: bolsas de iniciação científica, monitoria, monitoria indígena, programa de educação tutorial, estágios e bolsa permanência.

Com o objetivo de ter e oferecer um bom acervo nas suas bibliotecas, disponíveis nos sete campi, a Universidade tem constantemente alocado recursos para a ampliação e atualização do seu acervo bibliográfico.

- **Pesquisa:** No ano de 2009 vários professores da Universidade passaram a ter o status de pesquisadores do CNPq fortalecendo mais o seu quadro e facilitando a captação de recursos para a pesquisa na Universidade, por meio de convênios e editais que exigem corpo docente qualificado com produção científica.
- **Pos-graduação:** Em 2009, com a autorização de mais um mestrado, na área de Letras, campus de Araguaína, a UFT completou 07 (sete) programas de mestrado e 01 (um) doutorado. A CAPES disponibiliza recursos para pagamento de bolsas para os alunos dos referidos programas, o que tem contribuído para fixação dos egressos na UFT, o que tem contribuído para apoiar os cursos de graduação, fortalecendo a pesquisa. Recursos do PROAP têm ajudado para um melhor gerenciamento do programa de Pós-Graduação. Em 2009 a UFT recebeu do PROAP/CAPES 163.899,99 reais e 786.700,00 reais referentes a bolsas, tanto do PICDT e demanda social. Vale destacar o montante de 730.760,00 reais do Pro-equipamentos também para a pós-graduação.

Em 2009, continua a política de fortalecimento dos programas de mestrado e de doutorado da UFT. Tais recursos têm contribuído para a melhoria dos laboratórios de pesquisa, refletindo na melhor formação dos alunos da pós-graduação. Vale ressaltar o andamento 05 (cinco) programas de Doutorado Institucional (DINTER) com o objetivo específico de qualificar o corpo docente da UFT.

- **Extensão:** Diversos projetos de extensão podem ser destacados como ações que visam aproximar a universidade à sociedade, com repasse tecnológico, como a extensão rural, cursos e serviços para a comunidade, colocando o aluno e docente mais perto das necessidades da sociedade. Nesse aspecto destaca-se a Universidade da Maturidade (UMA) que promove a aproximação da UFT com os idosos, proporcionando a inclusão digital, novos níveis de convivência social e familiar, formação de grupos de dança e canto, além de atuar no campo da profissionalização por meio da oferta de cursos de aperfeiçoamento. No final desse exercício, foram

liberados recursos orçamentários por meio de emenda parlamentar no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para o custeio dos projetos desenvolvido pela Universidade da Maturidade. Esse programa atende já atendeu mais de 1500 pessoas com mais de 45 anos nos campi de Palmas, Gurupi, Porto Nacional, Arraias, Miracema e Tocantinópolis.

- **Capacitação de técnicos administrativos:** A capacitação dos recursos humanos da área técnico-administrativa, a melhoria das condições de trabalho e a integração em todos os aspectos, são quesitos fundamentais buscados no dia-a-dia da Instituição, visando o alcance do profissionalismo voltado à eficiência da atividade, em função do cumprimento das atividades-fins.

É importante destacar que apesar dos esforços, a Instituição ainda não tem o seu quadro de técnicos administrativos completo, fazendo com que a Universidade se utilize da terceirização de serviços como única alternativa para suprir suas necessidades.

- **Assistência estudantil:** O programa bolsa permanência tem sido de grande impacto dentro da instituição, envolvendo alunos de baixa renda nas mais variadas áreas de atuação, tanto no âmbito institucional, quanto no âmbito acadêmico (ensino, pesquisa e extensão). Esse programa forneceu em 2009 bolsas para aproximadamente 520 alunos carentes com uma alocação recurso da ordem de 3,3 milhões de reais.

2.2. Estratégias de atuação da unidade na execução das políticas públicas

A Fundação Universidade Federal do Tocantins, constituindo-se em uma unidade de patrimônio, organização administrativa e acadêmica, é formada por:

I – órgãos superiores;

II – órgãos de gestão das unidades de ensino, pesquisa, extensão e administração;

III- órgãos de coordenação de natureza acadêmica.

Cabe aos conselhos superiores deliberar questões referentes à administração, ao ensino, à pesquisa e à extensão. O Conselho Superior Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) são constituídos pelo reitor, vice-

reitor, pró-reitores, diretores de *campi* universitários, coordenadores de cursos, representação discente, representação docente e representação dos técnicos administrativos, sendo essas três categorias indicadas pelos respectivos sindicatos.

Os conselhos estão estruturados por meio de comissões técnicas e câmaras. O Consuni é composto por quatro comissões técnicas – Comissão de Legislação e Normas, Comissão para Assuntos Estudantis, Comissão de Integração Comunitária e Comissão de Administração e Finanças.

O Consepe é composto pelas Câmaras de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, Assuntos Estudantis e Planejamento.

A tomada de decisão nos *campi* é colegiada sendo deliberada pelo Conselho Diretor do Campus. Esse conselho é formado pelo diretor do campus e por todos os coordenadores dos cursos existentes no referido campus, completado com a representação discente, docente e de técnico-administrativos.

Para os cargos de reitor, diretor de campus e coordenador de curso, existe uma consulta eleitoral na comunidade. Tal pesquisa é feita obedecendo à legislação vigente e o regimento eleitoral que é aprovado no Conselho Superior Universitário – CONSUNI.

Essa estrutura permite uma gestão colegiada e descentralizada, garantindo transparência nas decisões tomadas no âmbito da Instituição, que, enquanto Instituição social, garante e preserva os princípios democráticos.

Dada a sua estrutura organizacional (dividida em seis pró-reitorias e órgãos setoriais) e a sua forma de atuação, a gestão da Universidade é pautada pelos princípios da administração pública: economicidade, moralidade, eficácia, publicidade, legalidade e impessoalidade. Nesse sentido, busca-se incessantemente imprimir uma gestão transparente, eficiente e empreendedora, como um meio de atingir resultados que possam ser traduzidos em excelência no ensino, na pesquisa e na extensão.

Enquanto Instituição que tem a nobre função de atuar nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão, a Universidade Federal do Tocantins, por meio da interlocução das pró-reitorias com os diretores de *campi* coordenadores de cursos e professores garante a indissociabilidade do tripé: ensino, pesquisa e extensão.

Garantir a excelência do ensino, da pesquisa e da extensão numa Instituição desprovida de autonomia financeira, e com recursos escassos – trabalho e capital -

continua sendo indubitavelmente um dos maiores gargalos enfrentados pela Universidade.

Além da dificuldade de lidar com as restrições orçamentárias e com a falta de autonomia administrativa, a Universidade lida diuturnamente com a insuficiência no quadro de pessoal. Nessa área, cabe destacar que há carência de servidores docentes e técnico-administrativos, principalmente de técnicos de informática, engenheiros, arquitetos, desenhistas e analistas de sistemas.

Outro gargalo enfrentado pela instituição, gerado pela falta de autonomia das Universidades, na maioria das vezes, faz com que os gestores cometam algumas impropriedades na gestão. Ocorre que ao longo dos anos houve uma expressiva expansão das IFES sem a devida contrapartida financeira do Governo Federal, a exemplo, a não expansão de gratificações. A UFT enfrenta esse problema, uma vez que não existem na instituição, gratificações suficientes para os cargos existentes. Esse problema se prolonga à vários anos tendo em vários casos a administração superior arregimentado quadros para cargos que sabidamente em outras IFES são remunerada com cargos de direção (CD) e na UFT, por força dessa não expansão é cedido uma gratificação menor ou até mesmo nenhuma gratificação.

E atualmente com as últimas determinações dos órgãos reguladores a contratação de professores substitutos foi fortemente restrita, aumentando a dificuldade da instituição em prover corpo docente para todas as disciplinas ofertadas nos mais variados cursos, chegando a comprometer a formatura de alguns alunos por falta de professor. Por outro lado, reconhece-se o aumento de vagas para docentes efetivos, com o que se espera que ajude a normalizar essa situação nos próximos semestres letivos.

Por outro lado, reconhece-se o esforço do MEC que, por meio do programa REUNI de ampliação das IFES, aumentou o aporte de recursos no ano de 2009, recursos que além de serem usados para os cursos novos da UFT, vão ajudar no desenvolvimento dos cursos já existentes, como biblioteca, laboratórios e toda a infra-estrutura que pode ser de uso comum dos cursos novos e os já existentes. Como mostrado neste relatório, a UFT não tem medido esforços para fazer o melhor uso do recurso financeiro a ela disponibilizado com o firme propósito de dar as melhores condições de trabalho para professores e técnicos, assim como de estudo aos alunos.

3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A apresentação da gestão orçamentária segue as recomendações da portaria TCU Nº 389/2009, de 21 de dezembro de 2009, em que são expostas as despesas da instituição em todas as modalidades solicitadas na referida portaria.

3.1. Programação Orçamentária

Aqui é apresentada a programação orçamentária da UFT, conforme os itens a seguir. No quadro 03 é identificada a Unidade Orçamentária (UO) que trata o relatório de gestão apresentado.

Quadro 03 – Identificação da Unidade Orçamentária

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Universidade Federal do Tocantins	26 251	154 419

3.1.1. Programação de Despesas Correntes

No quadro 04 foi demonstrado a programação das despesas correntes, dividida em grupos de despesa, referente ao exercício de 2008 e 2009.

Quadro 04 - Demonstrativo da programação das despesas correntes, referente ao exercício de 2008 e 2009

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	41.134.261,00	40.306.770,00	0,00	0,00	18.517.544,00	25.438.112,00	
	PLOA	41.134.261,00	40.306.770,00	0,00	0,00	18.517.544,00	25.438.112,00	
	LOA	41.134.261,00	40.306.770,00	0,00	0,00	18.587.544,00	21.482.742,00	
CRÉDITOS	Suplementares	11.042.773,00	28.781.224,00	0,00	0,00	1.675.778,00	5.600.065,00	
	Especiais	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	440.050,00	407.158,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		52.177.034,00	69.087.994,00	0,00	0,00	19.823.272,00	26.685.649,00	

3.1.2. Programação de Despesas de Capital

O quadro 05 apresenta a programação de despesas de capital, organizados em grupos de despesa, referentes aos exercícios de 2008 e 2009.

Quadro 05 - Programação de despesas de capital

Origem dos Créditos Orçamentários		4 - Investimentos		5 - Inversões Financeiras		6 - Outras Despesas de Capital		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	10.300.000,00	36.020.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	PLOA	10.300.000,00	36.020.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	LOA	10.930.000,00	50.023.187,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	0,00	1.153.979,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	862.651,00	669.329,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	0,00	12.512.868,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		11.792.651,00	39.333.627,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

3.1.3. Quadro Resumo da Programação de Despesas e Reserva de Contingência

No quadro 06 é apresentado um resumo da programação de despesas e reserva de contingência.

Quadro 06 - Resumo da programação de despesas e reserva de contingência

Origem dos Créditos Orçamentários		7 - Despesas Correntes		8 - Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência		
Exercícios		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	59.651.805,00	65.744.882,00	10.300.000,00	36.020.000,00	0,00	0,00	
	PLOA	59.651.805,00	65.744.882,00	10.300.000,00	36.020.000,00	0,00	0,00	
	LOA	59.721.805,00	61.789.512,00	10.930.000,00	50.023.187,00	0,00	0,00	
CRÉDITOS	Suplementares	12.718.551,00	34.381.289,00	0,00	1.153.979,00	0,00	0,00	
	Especiais	Abertos	0,00	10.000,00	862.651,00	669.329,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Extraordinários	Abertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		Reabertos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Créditos Cancelados	440.050,00	407.158,00	0,00	12.512.868,00	0,00	0,00	
Outras Operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total		72.000.306,00	95.773.643,00	11.792.651,00	39.333.627,00	0,00	0,00	

Ao analisarmos o orçamento para outras despesas correntes 2009 (quadro 04) percebe-se que não houve alteração do valor proposto pela UO em relação ao constante da PLOA perfazendo o montante de R\$ 25.438.112,00 (vinte e cinco milhões quatrocentos e trinta e oito mil e cento e doze reais). No entanto houve uma redução de R\$ 3.955.370,00 (três milhões, novecentos e cinqüenta e cinco mil, trezentos e setenta reais) desse montante após aprovação da LOA. Esse valor impactaria negativamente na execução das despesas desta unidade. Contudo durante o exercício foi liberado crédito adicional, quadro 04, no valor de R\$ 5.600.065,00 (cinco milhões, seiscentos mil e sessenta e cinco reais) para outras despesas correntes possibilitando dessa forma a boa execução orçamentária da UFT durante o exercício.

Para despesas com pessoal não houve alterações nos valores previstos pela UO e contemplados na PLOA bem como nos aprovados na LOA, conforme quadro 04. Entretanto percebe-se a existência de créditos suplementares no montante de R\$ 28.781.224,00 (vinte e oito milhões, setecentos e oitenta e um mil, duzentos e vinte quatro reais) sendo que esse grande aumento nos recursos se deve principalmente à execução do Programa de Reestruturação das Universidades - REUNI, uma vez que foram criados 14 (quatorze) novos cursos de graduação e 01 (um) mestrado, aumentando desta forma a demanda por professores e técnicos administrativos o que resulta em um maior gasto com folha de pessoal da instituição.

Ao analisarmos os recursos para despesas de capital em 2009 nota-se que foi feito o caminho inverso ao das despesas correntes, pois não houve alteração no valor previsto pela UO em relação ao contemplado na PLOA (R\$ 36.020.000,00 – trinta e seis milhões e vinte mil reais). Entretanto foi adicionado à LOA um montante de R\$ 14.003.187,00 (quatorze milhões, três mil, cento e oitenta e sete reais) totalizando R\$ 50.023.187,00 (cinqüenta milhões, vinte e três mil, cento e oitenta e sete reais). Contudo este montante adicionado a LOA se referia a *emendas parlamentares* que dependem da arrecadação do governo federal para liberação dos recursos, o que não ocorreu em sua totalidade posto que R\$ 12.512.868,00 (doze milhões quinhentos e doze mil oitocentos e sessenta e oito reais) destes recursos foram cancelados, conforme se observa no quadro 06.

Com o cancelamento das emendas parlamentares, cabe ressaltar, que alguns projetos de ampliação da UFT ficaram prejudicados, adiando o plano de ampliação nos campi do interior do Estado do Tocantins. O restante do orçamento da UFT do exercício

de 2009, vinculado à ampliação da área física (obras previstas) foi realizado ou pelo menos iniciado, e todos os outros compromissos assumidos foram pagos.

Comparando as dotações orçamentárias do ano de 2008 e 2009 percebe-se que houve grande aumento das dotações autorizadas no último exercício. Isso pode ser explicado, pelas políticas públicas assumidas pelo Governo Federal nos últimos anos. Destacamos, o programa REUNI que nesta instituição culminou em grandes investimentos em obras e aquisição de equipamentos, bem como na contratação de novos professores e servidores para atender demanda da instituição.

3.1.4. Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Os quadros 07 e 08, referente ao ano de 2008, e os quadros 09 e 10, ao ano de 2009, relatam a movimentação orçamentária por grupo de despesas, compreendendo o conjunto dos créditos orçamentários concedidos ou recebidos de UG não associadas à UJ.

Quadro 07 – Despesas Correntes – Ano 2008

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0
	Recebidos	240101	6702	0,00	0,00	53.650,00
		240101	8470	0,00	0,00	99.200,00
		153173	8429	0,00	0,00	221.220,40
		154003	0487	0,00	0,00	890.374,64
		150011	4413	0,00	0,00	76.656,00
		153173	8741	0,00	0,00	210.000,00
		150011	009E	0,00	0,00	83.470,00
		150011	4002	0,00	0,00	903.628,53
		150011	8551	0,00	0,00	277.225,47
		153173	8680	0,00	0,00	400.000,00
		153173	0509	0,00	0,00	95.000,00
		110008	2C02	0,00	0,00	401.917,26
TOTAIS				0,00	0,00	3.712.342,30

Quadro 08 – Despesas de Capital – Ano 2008

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	-	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	-	0,00	0,00
	Recebidos	240101	8470	900.593,48	0,00	0,00
		153173	8429	39.541,98	0,00	0,00
		200021	8838	35.704,00	0,00	0,00
		150011	4002	100.403,17	0,00	0,00
		150011	8551	2.849.315,82	0,00	0,00
		153173	0509	5.000,00	0,00	0,00
110008	2C02	3.050,00	0,00	0,00		
TOTAIS				3.933.608,45	0,00	0,00

Quadro 09 – Despesas Correntes – Ano 2009

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	150011	009E	0,00	0,00	80.210,00
		153173	0509	0,00	0,00	767.667,00
		150011	2C68	0,00	0,00	17.807,77
		153173	6333	0,00	0,00	593.429,55
		154003	0487	0,00	0,00	950.599,99
		153173	8429	0,00	0,00	2.045.595,50
		154003	8551	0,00	0,00	63.040,00
		153173	8680	0,00	0,00	512.032,51
		153173	8742	0,00	0,00	70.000,00
		153173	8750	0,00	0,00	452.169,90
		153173	8751	0,00	0,00	1.177.750,27
153173	8954	0,00	0,00	269.490,00		
TOTAIS				0,00	0,00	6.999.792,49

Quadro 10 – Despesas de Capital – Ano 2009

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Movimentação Interna	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	-	-	0,00	0,00	0,00
Movimentação Externa	Concedidos	-	-	0,00	0,00	0,00
	Recebidos	150011	8282	4.680.010,00	0,00	0,00
		154003	4019	730.760,00	0,00	0,00
		150011	2C68	16.651,90	0,00	0,00
		153173	8429	745.841,50	0,00	0,00
		154003	2C68	11.960,00	0,00	0,00
TOTAIS				6.185.223,40	0,00	0,00

Como podemos notar nos quadros 07 a 10 a UFT não concedeu créditos para nenhuma entidade no exercício de 2009. No entanto recebeu um montante de R\$ 6.999.792,49 (seis milhões, novecentos e noventa e nove mil, setecentos e noventa e dois reais e quarenta e nove centavos) para despesas de custeio e R\$ 6.185.223,40 (seis milhões, cento e oitenta e cinco mil, duzentos e vinte e três reais e quarenta centavos) para investimentos. Esses recursos foram relevantes para a universidade desenvolver suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando desenvolvimento de suas atividades acadêmicas.

Cabe destacar ainda a descentralização realizada pela UG 150011 no valor de R\$ 4.680.010,00 (quatro milhões seiscentos e oitenta mil e dez reais) sendo esta pertencente à ação “8282” referente ao Programa de Reestruturação das Universidades – REUNI que foi de extrema importância para melhoria da infra-estrutura da instituição bem como para sua ampliação, pois através desses recursos deu-se início a construção de laboratórios e salas de aulas nos campi de Palmas, Araguaína e Gurupi, para atender demanda dos cursos ofertados pelo referido programa.

3.2. Execução orçamentária

3.2.1. Execução Orçamentária de Créditos Originários da UJ

3.2.1.1. Despesas por Modalidade de Contratação

O quadro 11 discrimina as despesas por modalidade de contratação, pelos grupos totalizadores: licitações, contratações diretas, regime de execução especial, pagamento de pessoal, e outros.

Quadro 11 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada (1)	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	18.351.837,60	45.836.104,15	0,00	0,00
Convite	295.277,25	43.220,64	0,00	0,00
Tomada de Preços	3.869.358,88	6.880.305,79	0,00	0,00
Concorrência	3.031.130,54	20.007.512,46	0,00	0,00
Pregão	11.156.070,93	18.905.065,26	0,00	0,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	5.873.518,60	6.488.790,74	0,00	0,00
Dispensa	5.505.611,62	6.232.229,73	0,00	0,00
Inexigibilidade	367.906,98	256.561,01	0,00	0,00
Regime de Execução Especial	8.515,37	6.139,41	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	8.515,37	6.139,41	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	51.968.427,90	69.235.445,15	0,00	0,00
Pagamento em Folha	51.738.597,35	68.667.274,12	0,00	0,00
Diárias	229.830,55	568.171,03	0,00	0,00
Outros	5.131.680,99	10.656.971,38	0,00	0,00
TOTAIS	81.333.980,46	132.223.450,83	0,00	0,00

Informamos que esta instituição tem como únicas fontes de dados os sistemas SIAFI e SIMEC (do Ministério da Educação) que inclusive tem seus dados extraídos do próprio SIAFI, sendo que os filtros para obtenção dos dados das despesas liquidadas por modalidade de contratação em 2008 e 2009 estão retornando valores correspondentes ao empenhado. Devido a esta falha dos sistemas, na coluna despesa liquidada só alocamos os valores referentes às diárias que pode ser filtrado através de consultas por elemento de despesa. Ademais, acreditamos que os quadros abaixo relacionados por elemento de despesas, possam amenizar a falta desses dados, uma vez que estes quadros possuem todos os valores liquidados pela universidade no exercício de 2008 e 2009.

No quadro 11, coluna “Modalidade de contratação”, linha “outros” observa-se os valores de R\$ 5.131.680,99 e R\$10.656.971,38 referentes aos exercícios de 2008 e 2009, respectivamente. Estes se referem a despesas com pagamento de benefícios da folha, tais como Assistência Médica, Auxílio-Transporte, Auxílio-Alimentação e Auxílio-Creche bem como outras despesas empenhadas na modalidade de empenho “não se aplica” tais como despesas com INSS patronal entre outras.

3.2.1.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

No quadro 12 são apresentadas as despesas correntes por grupo e elemento de despesa, informando a despesa empenhada, despesa liquidada, valores inscritos em restos a pagar não processados e valores pagos.

Quadro 12 - Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
(1) Despesas de Pessoal	51.738.597,35	68.667.274,12	51.738.597,35	68.667.274,12	0,00	0,00	51.738.597,35	68.667.274,12
319001	63.378,81	108.031,22	63.378,81	108.031,22	0,00	0,00	63.378,81	108.031,22
319003	135.449,33	162.918,92	135.449,33	162.918,92	0,00	0,00	135.449,33	162.918,92
319004	1.268.927,92	901.726,89	1.268.927,92	901.726,89	0,00	0,00	1.268.927,92	901.726,89
319008	14.349,00	29.934,17	14.349,00	29.934,17	0,00	0,00	14.349,00	29.934,17
319011	41.006.418,64	55.415.446,97	41.006.418,64	55.415.446,97	0,00	0,00	41.006.418,64	55.415.446,97
319113	8.906.923,96	11.860.000,53	8.906.923,96	11.860.000,53	0,00	0,00	8.906.923,96	11.860.000,53
319016	98.119,95	121.118,23	98.119,95	121.118,23	0,00	0,00	98.119,95	121.118,23
Demais elementos	245.029,74	68.097,19	245.029,74	68.097,19	0,00	0,00	245.029,74	68.097,19
(2) Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não se aplica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(3) Outras Despesas Correntes	19.735.175,06	25.618.889,98	15.563.502,79	18.312.387,60	3.663.353,38	7.306.502,38	16.071.704,18	18.090.193,80
339008	155.832,86	191.933,96	155.832,86	191.933,96	0,00	0,00	155.832,86	191.933,96
339014	229.830,55	568.171,03	229.602,16	563.821,07	228,39	4.349,96	229.602,16	563.821,07
339018	223.940,00	516.753,00	184.940,00	213.959,68	39.000,00	302.793,32	184.940,00	196.259,68
339030	1.563.308,87	1.200.854,93	702.958,94	855.391,48	860.349,93	345.463,45	702.441,44	792.958,76
339033	512.614,73	850.366,94	412.186,16	754.635,97	100.428,57	95.730,97	412.186,16	754.635,97
339036	1.828.234,17	4.784.085,37	1.773.086,99	2.120.577,71	55.147,18	2.663.507,66	1.773.086,99	2.115.902,71
339037	6.023.471,37	6.126.251,19	5.164.130,70	5.822.652,05	859.340,67	303.599,14	5.164.130,70	5.815.920,82
339039	6.421.114,92	8.296.893,23	4.769.723,44	4.835.917,36	1.648.093,48	3.460.975,87	4.769.723,44	4.699.414,51
339139	143.896,69	112.198,20	141.590,89	61.229,52	2.305,80	50.968,68	141.590,89	61.229,52
339046	1.479.126,32	1.647.024,63	1.479.126,32	1.647.024,63	0,00	0,00	1.479.126,32	1.647.024,63
339049	394.582,68	294.137,56	394.582,68	294.137,56	0,00	0,00	394.582,68	294.137,56
339093	546,00	0,00	546,00	0,00	0,00	0,00	546,00	0,00
Demais elementos	758.675,90	1.030.219,94	155.195,65	951.106,61	98.459,36	79.113,33	663.914,54	956.954,61
TOTAIS	71.473.772,41	94.286.164,10	67.302.100,14	86.979.661,72	3.663.353,38	7.306.502,38	67.810.301,53	86.757.467,92

3.2.1.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

No quadro 13 são apresentadas as despesas de capital por grupo e elemento de despesa, informando a despesa empenhada, despesa liquidada, valores inscritos em restos a pagar não processados e valores pagos.

Quadro 13 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
(4) Investimentos	9.860.208,05	37.937.286,73	9.860.208,05	16.225.972,63	5.405.610,85	21.711.314,10	4.454.185,49	15.336.364,93
449051	7.206.229,49	26.968.265,89	7.206.229,49	11.450.333,42	4.495.878,05	15.517.932,47	2.709.939,73	11.450.333,42
449052	2.650.940,56	10.152.587,48	2.650.940,56	3.959.205,85	906.694,80	6.193.381,63	1.744.245,76	3.069.598,15
449061	3.038,00	816.433,36	3.038,00	816.433,36	3.038,00	0,00	0,00	816.433,36
(5) Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não se aplica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(6) Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Não se aplica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	9.860.208,05	37.937.286,73	9.860.208,05	16.225.972,63	5.405.610,85	21.711.314,10	4.454.185,49	15.336.364,93

3.2.1.4. Análise da execução orçamentária das despesas no exercício de 2009

Percebe-se um grande aumento na execução orçamentária de 2008 para 2009. O grande aumento nas despesas com pessoal como citado anteriormente, no item 3.1.3 deste relatório, se deve ao aumento do número de técnicos e professores.

Percebe-se também um aumento de mais de 50% com gastos com diárias (elemento de despesa 3.3.90.14) o que pode ser explicado pelos novos valores aprovados pelo governo federal conforme **DECRETO Nº 6.907, DE 21 DE JULHO DE 2009** que alterou o valor das diárias no âmbito federal além dos grandes investimentos em capacitações externas que conseqüentemente aumentaram a quantidade de diárias concedidas.

O aumento dos gastos com passagens e despesas com locomoção (elemento de despesa 3.3.90.33) pode ser explicado pelo aumento das viagens para capacitação externa sem falar que no exercício de 2009 foi contratada uma empresa para prestação de serviços de locação de ônibus e microônibus para atender demanda da universidade em viagens para eventos, aulas de campus, etc.

O aumento registrado em serviços de pessoa jurídica (elemento de despesa 3.3.90.39) pode ser justificado pelo fato dessa rubrica compreender a maioria das despesas continuadas da universidade, tais como serviços de telefonia, água e esgoto, energia elétrica, manutenção de equipamentos, associado ao forte crescimento da universidade (construção de novas salas de aula, anfiteatros, blocos administrativo e laboratórios) somado a aquisição de mobiliário e equipamentos para atender a demanda da instituição.

Foram investidos ainda R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) na aquisição de equipamentos de informática e infra-estrutura de T.I.

Todos estes esforços contribuem para melhoria das condições de trabalho dos professores bem como para melhoria do aprendizado dos alunos.

Foi realizada ainda uma licitação de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) para aquisição de aproximadamente 10.000 (dez mil) livros que serão selecionados por cada curso, gradativamente durante o ano de 2010, ampliando desta forma a gama de títulos e volumes disponíveis para os acadêmicos, facilitando o acesso ao conhecimento.

O pessoal técnico-administrativo e professores tiveram seus vencimentos percebidos sem qualquer atraso ou falta de pagamento.

3.2.2. Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação

3.2.2.1. Despesas por Modalidade de Contratação

O quadro 14 discrimina as despesas por modalidade de contratação, pelos grupos totalizadores: licitações, contratações diretas, regime de execução especial, pagamento de pessoal, e outros.

Conforme justificativa exposta no item 3.2.1.1 situada logo abaixo do quadro 11, referente à execução orçamentária de créditos originários da UJ, não foi possível extrair os dados referentes às despesas liquidadas por modalidade de contratação dos créditos recebidos pela UJ por movimentação.

Ainda no quadro 14, na coluna "Modalidade de contratação", linha "outros" observa-se os valores de R\$ 1.935.550,52 e R\$ 1.081.192,33 referentes aos exercícios de 2008 e 2009, respectivamente. Esses valores se referem a despesas empenhadas na modalidade de empenho "não se aplica" tais como despesas com INSS patronal, diárias a colaboradores eventuais, pagamento de professores para ministrarem aulas de capacitação entre outras.

Quadro 14 - Despesas por modalidade de contratação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	2008	2009	2008	2009
Licitação	4.157.463,02	6.579.625,62	0,00	0,00
Convite	0,00	0,00	0,00	0,00
Tomada de Preços	2.644.819,30	1.321.122,66	0,00	0,00
Concorrência	0,00	3.358.887,34	0,00	0,00
Pregão	1.512.643,72	1.899.615,62	0,00	0,00
Concurso	0,00	0,00	0,00	0,00
Consulta	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratações Diretas	1.463.870,17	4.772.526,58	0,00	0,00
Dispensa	1.395.070,17	4.531.704,38	0,00	0,00
Inexigibilidade	68.800,00	240.822,20	0,00	0,00
Regime de Execução Especial	0,00	0,00	0,00	0,00
Suprimento de Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Pagamento de Pessoal	10.769,64	78.946,52	0,00	0,00
Pagamento em Folha	0,00	0,00	0,00	0,00
Diárias	10.769,64	78.946,52	0,00	0,00
Outros	1.935.550,52	1.081.192,33	0,00	0,00
TOTAIS	7.567.653,35	12.512.291,05	0,00	0,00

3.2.2.2. Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

No quadro 15 são apresentadas as despesas correntes por grupo e elemento de despesa, informando a despesa empenhada, despesa liquidada, valores inscritos em restos a pagar não processados e valores pagos.

Quadro 15- Despesas correntes por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
(3) Outras Despesas Correntes	3.704.983,39	6.561.229,60	1.319.982,16	2.184.206,49	2.385.001,23	4.377.023,11	1.314.421,91	2.142.015,55
339014	10.769,64	78.946,52	10.769,64	78.126,75	0,00	819,77	10.769,64	78.126,75
339018	960.028,70	894.596,00	913.684,70	814.751,97	46.344,00	79.844,03	907.044,70	814.751,97
339020	45.182,90	14.414,01	33.456,00	2.850,00	11.726,90	11.564,01	33.456,00	2.850,00
339030	1.111.131,24	137.755,51	3.578,16	33.679,40	1.107.553,08	104.076,11	2.657,91	31.478,46
339033	118.040,08	287.794,93	11.321,34	69.619,99	106.718,74	218.174,94	13.321,34	69.619,99
339036	1.528,10	241.662,32	1.528,10	105.953,78	0,00	135.708,54	1.528,10	105.953,78
339039	1.389.351,73	4.888.690,31	345.493,22	1.068.166,60	1.043.858,51	3.820.523,71	345.493,22	1.028.176,60
339139	68.800,00	0,00	0,00	0,00	68.800,00	0,00	0,00	0,00
339147	151	17.370,00	151	11.058,00	0,00	6.312,00	151	11.058,00
Demais elementos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAIS	3.704.983,39	6.561.229,60	1.319.982,16	2.184.206,49	2.385.001,23	4.377.023,11	1.314.421,91	2.142.015,55

3.2.2.3. Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

No quadro 16 são apresentadas as despesas de capital por grupo e elemento de despesa, informando a despesa empenhada, despesa liquidada, valores inscritos em restos a pagar não processados e valores pagos.

Quadro 16 - Despesas de capital por grupo e elemento de despesa

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
(4) Investimentos	3.862.669,96	5.951.061,45	12.113,00	165.197,91	3.850.556,96	5.785.863,54	9.081,00	30.863,80
449051	3.545.412,78	4.680.010,00	0	121.443,27	3.545.412,78	4.558.566,73	0	0
449052	317.257,18	1.271.051,45	12.113,00	43.754,64	305.144,18	1.227.296,81	9.081,00	30.863,80
Demais elementos								
TOTAIS	3.862.669,96	5.951.061,45	12.113,00	165.197,91	3.850.556,96	5.785.863,54	9.081,00	30.863,80

3.2.2.4. Análise da execução orçamentária das despesas de créditos recebidos pela UJ por movimentação no exercício de 2009

A Execução Orçamentária é referente aos recursos descentralizados através de Termo de Cooperação, teve em sua execução o cumprimento das ações inerentes a execução dos planos de trabalho (Projetos), devidamente descrita nas dotações orçamentárias recebidas, observando as naturezas de despesas, com o propósito de assegurar a transparência dos gastos públicos e a consecução das metas fiscais, com a observância das normas fixadas pela lei.

Destes recursos descentralizados em 2009, um total de R\$ 13.185.015,89, ocorreu à seguinte aplicação como segue:

- um percentual de 35,4% destinou-se a investimentos na construção de salas de aulas, laboratório e biblioteca, e tiveram seus procedimentos devidamente executado através do processo de licitação;
- o valor de gasto na parte de custeio o percentual foi de 53,%, no tocante a aquisição de materiais, prestação de serviços, passagens e diárias, justificados com base na solicitação do coordenador do projeto ou setor da área vinculada;

- já o percentual de 11,6%, foi aplicado na aquisição de matérias permanentes como: eletrônicos informática e mobiliários.

Todas e quaisquer dificuldades encontradas na execução orçamentária do recurso de descentralização, tiveram como gargalos a recepção de recursos recepcionados no final do ano, ou advindos de problemas de ordem estrutural dos setores responsáveis.

3.3. Execução Orçamentária dos Programas de Governo no âmbito da UFT

Neste item são apresentados os demonstrativos orçamentários por programas de governo no âmbito da UFT. No quadro 17 é apresentado o Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo de previdência de Inativos e Pensionistas da União.

Quadro 17 - Demonstrativo da Execução Orçamentária do Programa de Governo de previdência de Inativos e Pensionistas da União

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
131.954,00	373.846,00	281.386,00	281.386,00	0,00	281.386,00

Análise do Resultado Alcançado: Avalia-se positivamente a execução deste programa tendo em vista que todos os inativos e pensionistas tiveram seus pagamentos realizados com sucesso durante o exercício de 2009.

No quadro 18 é apresentado o Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo de Apoio Administrativo.

Quadro 18 - Demonstrativo da Execução Orçamentária do Programa de Governo de Apoio Administrativo

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
4.566.517,00	4.614.044,00	3.933.003,00	3.441.642,00	491.361,00	2.590.087,00

Análise do Resultado Alcançado: Neste programa estão contidas todas as ações referentes aos benefícios da folha de pagamento e ações de informática. Desta forma avaliamos de forma positiva sua execução posto que todos os benefícios dos servidores foram pagos corretamente durante o exercício de 2009 sem falar que todo recurso

destinado a gastos com T.I., na ordem R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), foram aplicados durante o exercício.

No quadro 19 é apresentado o Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo - Gestão da Política de Educação.

Quadro 19 - Demonstrativo da Execução Orçamentária do Programa de Governo de Gestão da Política de Educação

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da Política de Educação			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
150.000,00	150.000,00	150.000,00	129.128,00	20.872,00	129.128,00

Análise do Resultado Alcançado: Neste quadro são definidos os recursos alocados na ação para realização de capacitação dos servidores da Universidade. Maiores detalhes deste programa serão tratados no item 19 deste relatório.

No quadro 20 é apresentado o Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo – Programa Brasil Universitário.

Quadro 20 - Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo – Programa Brasil Universitário

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 1073		Denominação: Brasil Universitário			
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	RP não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
106.964.228,00	129.969.380,00	127.859.062,00	99.353.478,00	28.505.584,00	99.093.232,00

Análise do Resultado Alcançado: Neste programa estão contidas as principais ações da UFT, tais como funcionamento dos cursos de graduação que contêm grande parte do orçamento da universidade e ainda acervo bibliográfico, expansão das universidades, projeto REUNI e etc., ou seja, os recursos para pagamento de pessoal, custeio e investimentos estão em sua maioria contidos neste programa. No quadro 21 são apresentadas as metas físicas atingidas e o valor referente aos anos de 2008 e 2009.

Quadro 21 – Metas e resultados do programa Brasil Universitário

Apoio	2008		2009	
	Meta Física	Valor	Quantidade	Valor
Programa Brasil Universitário	8757	64.171.666,91	9594	129.969.380,00
% Realização/Previsão	100,00	118,24	100,00	121,51

3.3.1. Metas e resultados da ação Funcionamento dos cursos de graduação.

No exercício de 2009 foi um ano de grande crescimento na UFT uma vez que foram concluídas ou iniciaram obras físicas em todos os campi da UFT. Isso inclui vários laboratórios, blocos administrativos, blocos de salas de professores, blocos de salas de aulas, anfiteatros, e outros, sem falar na grande aquisição de mobiliário e equipamentos para atender a demanda da instituição. Isso contribuiu e continuará contribuindo para melhoria das condições de trabalho dos professores bem como para melhoria do aprendizado dos alunos.

Como já relatado anteriormente neste programa estão listadas algumas ações como: 1) licitação para aquisição de 10.000 livros; 2) pagamento do pessoal técnico-administrativo e professores; 3) pagamento de bolsas estudantis nas mais variadas modalidades – bolsa de iniciação científica, bolsa de monitoria e monitoria indígena; 4) programa PET do MEC com mais oito bolsas; 5) bolsa de assistência estudantil.

Todos esses programas têm uma grande relevância social e pode ser um fator indutor para a redução da evasão escolar, propiciando, em médio prazo, uma melhoria na taxa de sucesso de graduação desta instituição, uma vez que possibilita dar uma condição financeira mínima para que os alunos tenham condições de concluir seus cursos sem ter que abandoná-lo para ingressar no mercado de trabalho sem a devida qualificação – melhores detalhes destes programas serão tratados no item 19. Dessa forma avalia-se positivamente a execução deste referido programa que propiciou as maiores mudanças ocorridas na UFT nos últimos anos.

3.4. Execução Física das Ações Realizadas pela UJ

No quadro 22 é relacionado às ações orçamentárias constantes na LOA 2009 que foram objetos da gestão. Podemos destacar também que essas ações são definidas no âmbito do Ministério da Educação, portanto não dispomos de todos os itens solicitados no quadro, tais como indicadores e unidades de medida.

Discussão sobre o quadro: Primeiramente, cabe ressaltar que as metas físicas previstas das ações foram extraídas da Lei Orçamentária Anual 2009 – LOA. Já as metas físicas realizadas foram extraídas do SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação, módulo “Monitoramento das Ações” no qual foi realizado o

acompanhamento periódico bem como a avaliação das ações da UFT no exercício de 2009.

Quadro 22 - Ações orçamentárias constantes na LOA 2009

Função	Sub-função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Priorid .	Unidade de Medida	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a ser Realizada em 2010
9	272	89	181	OP		Pessoa beneficiada	1	10	5
12	126	750	2003	A		Não se aplica	não se aplica	não se aplica	não existe
12	301	750	2004	A		Pessoa beneficiada	2466	402	1438
12	365	750	2010	A		Criança atendida	167	287	240
12	331	750	2011	A		Servidor beneficiado	340	480	248
12	306	750	2012	A		Servidor beneficiado	863	1160	1087
12	128	1067	4572	A		Servidor capacitado	75	136	508
12	364	1073	2e14	A		Unidade modernizada	3	0	3
12	364	1073	4008	A		Volume disponibilizado	20.000	10.000	2800
12	364	1073	4009	A		Aluno matriculado	11676	9.594	10000
12	364	1073	8282	A		Vaga disponibilizada	2730	490	1000
12	364	1073	10zm	P		Vaga disponibilizada	700	176	0
12	364	1073	10zn	P		Vaga disponibilizada	500	73	0
12	364	1073	10zo	P		Vaga disponibilizada	1100	237	0
12	364	1073	10zp	P		Vaga disponibilizada	501	300	0
12	364	1073	11m6	P		Vaga disponibilizada	1325	490	5647
12	122	1073	09hb	OP		Não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica

A ação 2E14 embora seja denominada “Universidade da Maturidade - Reforma e Modernização de Infra-estrutura Física das Instituições Federais de Ensino Superior” teve todo seu recurso liberado em 2009 no grupo de despesa “3 – despesas correntes” o que impossibilitou a obtenção de dados da sua meta física, pois esta se refere à unidade modernizada que pode ser melhor atendida com recursos de capital. Para tanto deixamos no campo meta realizada o quantitativo igual a “0,0”. Porém informamos que a Universidade Da Maturidade é um dos programas mais importantes da universidade, sendo que mais de 1500 idosos são atendidos anualmente e todos os recursos foram utilizados no custeio deste programa.

As ações 8282 e 11M6 pertencem ao PROGRAMA REUNI por isso repete-se a quantidade de vagas disponibilizadas em ambas. O não atendimento à meta se deve ao fato delas serem disponibilizadas semestralmente sendo que após alguns semestres as mesmas serão atingidas.

As Ações 10ZM, 10ZN, 10ZO e 10ZP referente à expansão das universidades seguem a mesma explicação do parágrafo anterior.

A Ação 4008 referente a acervo bibliográfico. Considerando que o valor médio de um livro é R\$ 100,00 e os recursos liberados perfazem o valor total de R\$ 1.000.000, recurso suficiente apenas para a aquisição de 10 mil livros.

Já a ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes não teve sua meta atingida por que muitos dos servidores da universidade não aderiram ao plano de saúde contratado para prestação dos serviços relacionados à saúde. A carência de profissionais que atendem pelo GEAP (único plano de saúde disponível, no Tocantins, ao servidor em 2009) dificulta a adesão dos servidores. Tal situação modificará em 2010 posto que já está sendo realizado procedimento para contratação de nova empresa para realização do serviço.

Feita todas as considerações acima avaliamos positivamente a execução das metas físicas das demais ações da UFT no exercício de 2009 posto que em várias delas como pode se observar na tabela acima teve suas expectativas superadas. Ademais reforçamos que os problemas relativos ao plano de metas de algumas ações, conforme exposto anteriormente, tiveram causas que independem da interferência desta universidade.

Cabe ainda ressaltar que ações que superaram de forma significativa as metas estabelecidas tiveram como impulsão o grande aumento no quadro de servidores no exercício de 2010 e maior investimento em capacitação de servidores.

Conclusão: Em relação à execução orçamentária das ações da UFT no exercício de 2009 devemos ressaltar que os problemas existentes na execução partiram principalmente, como já ditos em outras oportunidades neste relatório, do fato desta instituição dispor de quadro de pessoal insuficiente para realizar todas as licitações em tempo hábil. Isso acaba resultando em atrasos na realização dos procedimentos licitatórios, geralmente as empresas concorrentes entram com recursos o que prejudica ainda mais os trabalhos gerando acúmulos de procedimentos em andamento. Tudo isso acaba gerando um desconforto para a administração que sente sob pressão pelo risco de ver seus recursos devolvidos ao tesouro caso os mesmos não sejam executados.

Embora a universidade tenha oferecido diversas vagas, via concurso publico, para cobrir a necessidade de servidores, o salário da categoria não é muito atrativo, o que leva a uma forte substituição de bons servidores durante o ano, em função dos diversos concursos de outros órgãos do governo federal e estadual. Entretanto, apesar dos percalços, avaliamos positivamente a execução dessas ações tendo em vista que das

dotações autorizadas (liberadas) no valor de R\$ 135.107.270,00 foram executados R\$ 132.223.450,83 sendo que este valor chega a 98% do valor liberado.

No exercício de 2009 também não houve contingenciamento por parte do governo federal sendo que os recursos orçamentários foram disponibilizados totalmente após a aprovação e sanção da LOA, excetuando os créditos referentes a emendas parlamentares, pois estes dependem da expectativa de arrecadação do governo durante o exercício.

Cabe ressaltar a execução tanto física como orçamentária da ação 4009 que é prioritária para universidade posto que praticamente 100% dos recursos para investimentos e custeio da máquina bem como grande parte dos recursos para pagamento de pessoal estão alocados nesta ação. Desta forma devido à importância desta ação para a UFT deve-se ressaltar que foi extremamente positiva sua execução orçamentária, pois os recursos disponibilizados contribuíram para o grande crescimento desta instituição no exercício de 2009.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO

4.1. Metodologia

Os indicadores foram construídos com base na metodologia adotada pelo Tribunal de Contas da União, conforme segue:

4.1.1. Despesas Correntes do Tesouro/Aluno Equivalente (DCTA)

$$DCTA = \frac{\text{Despesas Correntes}}{AGE + APGTI + ARTI}$$

4.1.1.1. Despesas Correntes

Despesas correntes = {|Despesas correntes (unidade central) + Despesas correntes (HU) - |Aposentadorias e reformas (conta 319001) + Pensões (conta 319003) + Sentenças judiciais (conta 319091) – 100% das despesas correntes do HU + despesa com pessoal cedido (docente) + despesa com pessoal cedido (técnico-administrativo) + despesa com afastamento país/externo (docente) + despesa com afastamento país/externo (técnico-administrativo)|}

4.1.1.2. Alunos de Graduação Equivalentes

$$AGE = \sum_{\text{Cursos}} \left\{ \left[(NDI \times DPC) \times (1 + FR) \right] + \left[\frac{NI - NDi}{4} \times DPC \right] \times PG \right\}$$

4.1.1.3. Alunos de Pós-Graduação em Tempo Integral (APGTI)

APGTI = Número de alunos tempo integral de pós-graduação.

4.1.1.4. Alunos de Residência em Tempo Integral (ARTI)

ARTI = Número de alunos tempo integral de residência médica.

4.1.2. Alunos em Tempo Integral (ATI) por Professor Equivalente (ATID)

$$ATID = \frac{AGTI + APGTI + ARTI}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

4.1.2.1. Alunos de Graduação em Tempo Integral (AGTI)

$$AGTI = \sum_{\text{Cursos}} \left\{ [(NDI \times DPC) \times (1 + FR)] + \left[\frac{NI - NDi}{4} \times DPC \right] \right\}$$

4.1.2.2. Número de Professores Equivalentes

Número de professores equivalentes = { |professores em exercício efetivo (do quadro) + professores substitutos e visitantes| - professores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício }

4.1.3. Alunos em Tempo Integral (ATI) por Funcionários Equivalentes (ATIF)

$$ATIF = \frac{AGTI + APGTI + ARTI}{\text{Número de Funcionários Equivalentes}}$$

4.1.3.1. Número de Funcionários Equivalentes

Número de funcionários equivalentes = { |Servidores técnico-administrativos vinculados à Universidade + contratados sob a forma de prestação temporária de serviços| - servidores afastados para capacitação ou cedidos para outros órgãos e/ou entidades da administração pública em 31/12 do exercício }

4.1.4. Funcionários Equivalentes por Professor Equivalente (RFD)

$$RFD = \frac{\text{Número de Funcionários Equivalentes}}{\text{Número de Professores Equivalentes}}$$

4.1.5. Grau de Participação Estudantil (GPE)

$$GPE = \frac{AGTI}{AG}$$

Onde o valor do AG é o total de alunos na graduação

4.1.6. Grau de envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)

$$GEPG = \frac{APG}{AG + APG}$$

Onde o valor do APG é o total de alunos na pós-graduação

4.1.7. Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação – CCAPES

$$CCAPES = \frac{\sum \text{Conceito de todos os cursos } PG}{\text{Número total de cursos de Pós - Graduação}}$$

4.1.8. Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

$$IQCD = \frac{5D + 3M + 2E + 1G}{D + M + E + G}$$

4.1.9. Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

$$TSG = \frac{NDI}{\text{Número total de alunos ingressantes}}$$

4.2. Resultados

Aqui são apresentados os principais indicadores de desempenho operacional estabelecidos pelo TCU, conforme resumido no quadro 23.

Quadro 23 – Indicadores de Desempenho

Indicadores de desempenho	2008	2009
Custo Corrente / Aluno Equivalente	7.649,73	12.837,77
Aluno de Tempo Integral / Professor Equivalente	9,88	9,95
Aluno de Tempo Integral / Funcionário Equivalente	7,31	6,85
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente	1,35	1,45
Grau de Participação Estudantil	0,67	0,63
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação	0,02	0,02
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,00	3,07
Índice de Qualificação do Corpo Docente	3,43	3,71
Taxa de Sucesso na Graduação	0,70	0,48

Os indicadores de desempenho operacional têm o objetivo de permitir aos gestores refletirem sobre os custos operacionais, aplicados no ensino pesquisa e extensão. A informação apresentada no quadro acima reflete os dados gerais da Universidade, mas os mesmos indicadores são aplicados ao nível de *campus* para melhor compreender as informações de cada um.

Verifica-se no indicador custo corrente/aluno equivalente (12.837,77) um aumento em relação ao ano de 2008. O processo de implantação dos cursos do programa REUNI somado aos recursos de descentralizações acontecidos no ano de 2009, associado à inexistência ou baixo número de diplomados em diversos cursos da UFT, podem justificar o aumento neste indicador, não sendo de interpretação direta neste momento.

Outro indicador que merece destaque é o Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD) que demonstra a política agressiva da UFT aumentando o número de professores doutores no seu quadro geral.

A taxa de sucesso na graduação demonstra, em média, o quanto dos alunos que ingressaram na UFT conseguira concluir no período regulamentar deste curso (DPC – duração padrão do curso). O valor da TSG para o ano de 2009 (0,48) foi menor que o ano anterior (0,70). É importante destacar que inúmeros fatores interferem nesse resultado da TSG, que fugiram das possibilidades de gestão da UFT, tais como:

- Universidade iniciou suas atividades em 2003/2º com apenas 182 professores, assumindo aproximadamente 8000 alunos. Anteriormente, esse corpo discente era atendido por mais de 450 docentes na universidade estadual;
- Como conseqüência, algumas adequações foram necessárias:
 - a não realização do vestibular no 2º semestre de 2004;
 - a redução da oferta de disciplinas por curso, chegando ao limite de 3 disciplinas por semestre, por curso e turno, quando a estrutura curricular tinha a previsão para seis nos cursos de um turno e mais de 10 em cursos integrais;
 - não oferta de turmas extras em disciplinas com grande número de reprovações.
- Em decorrência, houve um retardamento no cumprimento da estrutura curricular por parte dos alunos, o que implica em turmas não numerosas de formandos nos dois semestres de 2009.
- A partir de 2008, com a realização de concursos para 192 docentes e, posteriormente, com a divulgação de diversos editais, a UFT conta hoje com aproximadamente 600 docentes, com mestrado e doutorado.
- Além disso, a partir de 2007/1º foi implementada a sistemática de abertura de vagas por meio do processo seletivo extra-vestibular, que tem propiciado o ingresso de muitos alunos, suprimindo dessa forma os déficits incorridos nos períodos anteriores, ou as desistências de alunos durante esse período.

Assim acreditamos que este valor para a TSG é uma conseqüência da situação indicada anteriormente.

5. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Vide em anexo as planilhas de demonstrações contábeis.

6. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

6.1. Composição dos recursos humanos

O quadro 24 informa a composição dos Recursos Humanos da Universidade Federal do Tocantins. O quadro atual é composto de 1.569 servidores, sendo 1.161 (74,0%) efetivos, 377 (24,0%) terceirizados e 31 (2,0%) professores substitutos.

Quadro 24 - Composição dos Recursos Humanos

CARGO	LOTAÇÃO	QUANTITATIVO ATUAL			QUANTITATIVO IDEAL (*)
		EFETIVOS	TERCEIRIZADO	TEMPO RÁRIO	
Administrador	Reitoria	29	0	0	34
	Campus de Palmas	9	0	0	12
	Campus de Araguaína	1	0	0	3
	Campus de Gurupi	2	0	0	3
	Campus de Miracema	2	0	0	3
	Campus de Porto Nacional	2	0	0	3
	Campus de Tocantinópolis	2	0	0	3
Administrador de Rede	Reitoria	0	2	0	4
Analista de Tecnologia da Informação	Reitoria	12	0	0	15
	Campus de Palmas	2	0	0	5
	Campus de Araguaína	1	0	0	4
	Campus de Gurupi	1	0	0	2
Arquiteto Urbanista	Reitoria	4	2	0	6
Arquivista	Reitoria	1	0	0	3
Artífice de Jardinagem	Campus de Palmas	0	14	0	14
	Campus de Araguaína	0	4	0	4
	Campus de Arraias	0	1	0	1
	Campus de Gurupi	0	6	0	6
	Campus de Porto Nacional	0	4	0	4
Artífice de Manutenção	Campus de Palmas	0	2	0	2
	Campus de Araguaína	0	5	0	5
	Campus de Gurupi	0	3	0	3
	Campus de Miracema	0	1	0	1
	Campus de Porto Nacional	0	1	0	1
Assistente de Laboratório	Campus de Palmas	1	0	0	5
	Campus de Araguaína	1	0	0	3
Assistente em Administração	Reitoria	65	8	0	89
	Campus de Palmas	55	0	0	64
	Campus de Araguaína	42	0	0	51
	Campus de Arraias	20	0	0	26
	Campus de Gurupi	16	0	0	23
	Campus de Miracema	14	0	0	23
	Campus de Porto Nacional	28	0	0	36
	Campus de Tocantinópolis	13	0	0	23
Assistente Social	Reitoria	3	0	0	3
	Campus de Palmas	1	0	0	1
	Campus de Araguaína	2	0	0	2

PALMAS - TOCANTINS

Auxiliar em Administração	Campus de Porto Nacional	1	0	0	1
Auxiliar em Escritório	Reitoria	0	1	0	17
Avaliador Físico	Reitoria	0	1	0	1
Bibliotecário-Documentalista	Reitoria	1	0	0	1
	Campus de Palmas	5	0	0	7
	Campus de Araguaína	4	0	0	4
	Campus de Arraias	1	0	0	2
	Campus de Gurupi	1	0	0	2
	Campus de Miracema	1	0	0	2
	Campus de Porto Nacional	2	0	0	3
Biólogo	Campus de Tocantinópolis	1	0	0	2
	Campus de Palmas	2	0	0	2
	Campus de Araguaína	2	0	0	2
Contador	Campus de Porto Nacional	3	0	0	3
	Reitoria	5	0	0	8
	Campus de Palmas	1	0	0	1
Copeira	Campus de Palmas	0	2	0	2
	Campus de Araguaína	0	2	0	2
	Campus de Arraias	0	1	0	1
	Campus de Gurupi	0	1	0	1
	Campus de Miracema	0	1	0	1
	Campus de Porto Nacional	0	1	0	1
	Campus de Tocantinópolis	0	1	0	1
Desenhista-Projetista	Reitoria	2	0	0	4
Economista	Reitoria	1	0	0	4
Encarregado 1	Campus de Palmas	0	5	0	5
	Campus de Araguaína	0	2	0	2
Encarregado 2	Campus de Palmas	0	4	0	4
	Campus de Arraias	0	1	0	1
	Campus de Miracema	0	1	0	1
	Campus de Porto Nacional	0	1	0	1
	Campus de Tocantinópolis	0	1	0	1
Enfermeiro -Área	Reitoria	2	0	0	2
	Campus de Palmas	2	0	0	3
	Campus de Araguaína	2	0	0	2
Engenheiro -Área	Reitoria	3	0	0	7
	Campus de Palmas	2	0	0	2
	Campus de Araguaína	1	0	0	1
	Campus de Gurupi	3	0	0	3
	Campus de Tocantinópolis	0	2	0	2
Farmacêutico	Campus de Araguaína	1	0	0	1
Farmacêutico - Habilitação	Reitoria	1	0	0	1
Físico	Campus de Palmas	1	0	0	2
Garçon	Campus de Palmas	0	1	0	1
Inspetor de Aluno	Reitoria	0	2	0	2
Jornalista	Reitoria	6	0	0	7
Mecânico	Campus de Palmas	1	0	0	1
Médico Veterinário	Campus de Araguaína	2	0	0	2
	Campus de Palmas	0	14	0	14
Motorista	Campus de Araguaína	0	3	0	3
	Campus de Arraias	0	2	0	2

PALMAS - TOCANTINS

	Campus de Gurupi	0	3	0	3
	Campus de Miracema	0	2	0	2
	Campus de Porto Nacional	0	2	0	2
	Campus de Tocantinópolis	0	2	0	2
Pedagogo-Área	Reitoria	5	0	0	5
	Campus de Palmas	1	0	0	1
	Campus de Araguaína	2	0	0	2
	Campus de Gurupi	1	0	0	2
	Campus de Miracema	1	0	0	1
	Campus de Porto Nacional	1	0	0	1
Programador Visual	Reitoria	2	0	0	5
Profissional Nível Superior	Reitoria	0	1	0	1
Psicólogo-Área	Reitoria	0	0	0	1
	Campus de Palmas	2	0	0	2
Químico	Campus de Palmas	4	0	0	4
	Campus de Araguaína	0	0	0	1
	Campus de Gurupi	1	0	0	1
Recepcionista	Reitoria	0	1	0	59
Redator	Reitoria	1	0	0	2
Secretaria	Reitoria	8	5	0	19
	Campus de Palmas	2	0	0	8
	Campus de Araguaína	2	0	0	8
	Campus de Porto Nacional	1	0	0	3
Servente de Limpeza	Campus de Palmas	0	45	0	45
	Campus de Araguaína	0	33	0	33
	Campus de Arraias	0	6	0	6
	Campus de Gurupi	0	9	0	9
	Campus de Miracema	0	4	0	4
	Campus de Porto Nacional	0	9	0	9
	Campus de Tocantinópolis	0	4	0	4
Técnico de Laboratório Área	Reitoria	2	0	0	2
	Campus de Palmas	29	0	0	32
	Campus de Arraias	1	0	0	1
	Campus de Gurupi	12	0	0	15
	Campus de Porto Nacional	4	0	0	7
	Campus de Araguaína	17	0	0	17
Técnico de Tecnologia da Informação	Reitoria	6	12	0	23
	Campus de Palmas	3	0	0	5
Técnico em Agropecuária	Reitoria	1	0	0	1
	Campus de Araguaína	4	0	0	4
	Campus de Gurupi	6	0	0	6
	Campus de Porto Nacional	1	0	0	1
Técnico em Assuntos Educacionais	Campus de Palmas	0	0	0	0
	Reitoria	7	0	0	7
	Campus de Palmas	2	0	0	2
	Campus de Araguaína	4	0	0	4
	Campus de Arraias	2	0	0	2
	Campus de Gurupi	2	0	0	2
	Campus de Porto Nacional	2	0	0	1
	Campus de Tocantinópolis	1	0	0	5
Técnico Audiovisual	Campus de Palmas	3	0	0	5

PALMAS - TOCANTINS

	Reitoria	3	0	0	1
Técnico em Contabilidade	Campus de Palmas	1	0	0	1
	Campus de Araguaína	1	0	0	1
	Campus de Porto Nacional	1	0	0	1
Técnico em Eletricidade	Campus de Tocantinópolis	1	0	0	1
Técnico em Eletroeletrônica	Reitoria	2	2	0	5
	Campus de Araguaína	1	0	0	1
Técnico em Operações	Reitoria	0-	0	0	1
Técnico em Obras Cíveis	Campus de Araguaína	0	0	0	1
Técnico em Telecomunicação	Campus de Palmas	1	0	0	1
	Reitoria	1	0	0	3
Tradutor Interprete	Reitoria	1	0	0	1
Tradutor Interprete de Linguagem Sinais	Reitoria	1	0	0	1
	Campus de Araguaína	0	0	0	1
Vigilante	Reitoria	1	0	0	1
	Campus de Palmas	0	56	0	56
	Campus de Araguaína	0	22	0	22
	Campus de Araias	0	8	0	8
	Campus de Gurupi	0	16	0	16
	Campus de Miracema	0	4	0	4
	Campus de Porto Nacional	1	18	0	19
	Campus de Tocantinópolis	0	6	0	6
Programador de Sistema	Reitoria	0	4	0	6
Professores Adjunto	Campus de Palmas (**)	89	0	0	(***)
	Campus de Araguaína	71	0	0	(***)
	Campus de Araias	10	0	0	(***)
	Campus de Gurupi	31	0	0	(***)
	Campus de Miracema	5	0	0	(***)
	Campus de Porto Nacional	42	0	0	(***)
	Campus de Tocantinópolis	10	0	0	(***)
Professor Assistente	Campus de Palmas	141	0	0	(***)
	Campus de Araguaína	59	0	0	(***)
	Campus de Araias (**)	19	0	0	(***)
	Campus de Gurupi	16	0	0	(***)
	Campus de Miracema	23	0	0	(***)
	Campus de Porto Nacional	35	0	0	(***)
	Campus de Tocantinópolis	17	0	0	(***)
Professor Auxiliar	Campus de Palmas (**)	41	0	0	(***)
	Campus de Araguaína	3	0	0	(***)
	Reitoria	1	0	0	(***)
Professor Substituto	Campus de Palmas (**)	0	0	13	
	Campus de Araguaína	0	0	6	
	Campus de Araias	0	0	4	
	Campus de Miracema	0	0	2	
	Campus de Porto Nacional	0	0	5	
	Campus de Tocantinópolis	0	0	1	
Total		1161	377	31	

(*) Os valores de quantitativo ideal são uma estimativa, uma vez que a universidade está em expansão com o início do funcionamento de 14 cursos novos o que demandará mais professores técnicos administrativos de uma forma geral, muitas vezes com demandas muito específicas de características de cada curso, como técnicos em laboratórios e outros.

(**) A instituição trabalha na constante capacitação do seu corpo docente, mas sabe-se que a déficit de professores ainda é grande, principalmente com a mais alta titulação (Doutorado), em uma situação ideal a universidade teria um maior número de professores adjuntos (com doutorado) e um menor número de professores auxiliares (graduação apenas) ou assistentes (mestrado). O quantitativo de professores substitutos está dentro do que pode ser solicitado na lei, o que pode variar conforme necessidades específicas. Também o fato de ter-se cursos em implantação e o aumento da demanda de docentes em cursos de mestrado e doutorado, dificulta a determinação de um valor mais preciso do quantitativo ideal.

(***) Está em discussão com o MEC/Sesu a necessidade atual e futura de professores para os cursos existentes na UFT (quadro 25). A situação atual, considerando a utilização de todo o banco de professores disponível no programa REUNI, projeta para o ano de 2012 de um quantitativo de 782 professores para atender 7 campi e 48 cursos. O quantitativo ideal proposto pela UFT é de mais 277 professores (valores para 2012). A mesma situação acontece com os técnicos administrativos. O quantitativo ideal proposto pela UFT é de 269 servidores.

Quadro 25 - A necessidade atual e futura de professores para os cursos existentes na UFT

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS														
MATRIZ DE DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS E RELAÇÃO PROFESSOR/ALUNO E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS														
IFES	Número de Campus	MAT 2009	MAT 2012 (1)	Número de Cursos	Docentes em Exercício (2)	Docentes em exercício até 2012	Proposta do Plano de Consolidação proposto pelo MEC (3)	Total com a Poposta de Consolidação elaborada pelo MEC	Quantitativo ideal de professor equivalente para alcançar média 16/1 em 2012.	RAP Atual	RAP 2012	Flutuação da RAP diante da Proposta do MEC	Flutuação da RAP diante do quantitativo ideal	
UFT	7	9594	16947	48	612	782	150	932	277	15,7	21,7	18,2	16,0	
Detalhamento da base de cálculo da Planilha supra:														
(1) O número de matrículas de 2012 foi calculado a partir do número de matrículas de 2009 + 3 x no. vagas vestibular 2010/2011/2012 subtraído 3 vezes a média de formandos de 2009 a 2011.														
(2) Do número de docentes (623) (SIAPE 05/02/10) foram subtraídos 07 (04 cedidos, 02 em exercício provisório e 01 acompanhamento de cônjuge) e 04 professores em vagas EAD.														
(3) Esse quantitativo de 150 foi proposto pela Coordenação Geral de Gestão da Rede de IFES/MEC para consolidação dos 07 campi da UFT														
(4) Com o quantitativo de 277, o RAP da UFT será de 16/1 e estará perfazendo o total de 1059 professores equivalentes. O número proposto pelo MEC de 932, mantém a relação de 18/1 o que, com certeza, prejudicará, a oferta da pós-graduação.														
TAE's														
IFES	Número de Campus	MAT 2009	MAT 2012	Número de Cursos	TA's em Exercício	TA's em exercício até 2012	Proposta do Plano de Consolidação proposto pelo MEC	Total com a Poposta de Consolidação elaborada pelo MEC	Quantitativo ideal para alcançar a média 16/1	RAT Atual	RAT 2012	Flutuação da RAT diante da Proposta do MEC	Flutuação da RAT diante do quantitativo ideal	
UFT	7	9594	16947	48	523	790	218,3	1008,3	269,2	18,3	21,5	16,8	16,0	

No quadro 26 está apresentada a composição resumida dos recursos humanos da UFT.

Quadro 26 – Composição dos recursos Humanos Apurada em 31/12/2009

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
Estatutários	1.161	(*)	(**)
Próprios	1.161		
Requisitados	2		
Celetistas	0		
Cargos de livre provimento	137		
Estatutários	134		
Não Estatutários	3		
Terceirizados	334		
Total	1.632		

(*) Considera-se a lotação efetiva a mesma da autorizada, não vez que não havia Concurso aberto em 31/12/2009.

(**) como discutido anteriormente, a lotação ideal depende de uma série de fatores aqui já apresentados

O quadro 27 apresenta a composição de custos com pessoal da instituição.

Quadro 27 - Composição de custos com pessoal da instituição

QUADRO PRÓPRIO						
Ano	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	789	40.218.491,00	NA	17.052.555,48	158.312,46	NA
2008	997	52.775.281,00	NA	23.198.910,10	208.959,37	NA
2009	1188	55.415.446,97	NA	24.871.396,41	481.908,89(*)	NA
Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)						
2007	0	0	0	0	0	0
2008	0	0	0	0	0	0
2009	0	0	0	0	0	0
Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)						
2007	3	104.695,00	NA	NA	NA	NA
2008	1	70.005,00	NA	NA	NA	NA
2009	3	185.985,41	NA	NA	NA	NA
Requisitados com ônus para a UJ						
2007	0	0	NA	0	0	NA
2008	0	0	NA	0	0	NA
2009	0	0	NA	0	0	NA
Requisitados sem ônus para a UJ						
2007	2	40.927,00	NA	0	0	NA
2008	2	44.954,00	NA	0	0	NA
2009	2	88.975,25	NA	0	0	NA

(*)Informamos que no exercício de 2009 houve um equívoco no pagamento da folha de pessoal sendo que foi registrado na rubrica 3.1.90.11.04 – adicional noturno um valor de R\$ 2.147.686,08 anual. No entanto o valor correto para tal rubrica é R\$ 14.515,88 segundo apuração feita pela Diretoria de Desenvolvimento Humano da UFT – DDH.

6.2. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos instituídos pela unidade, informando se não os possuir

Atualmente a UFT não dispõe de indicadores gerenciais de recursos humanos. Devido a sua forte ampliação nos últimos anos o DDH tem buscado dar condições mínimas de funcionamento para cada setor da universidade e dos campi.

6.3. Análise crítica sobre a situação dos recursos humanos

A UFT, apesar de ser uma universidade relativamente nova, não foi criada pelas vias normais de formação de uma universidade federal. Num processo normal primeiro se forma um quadro mínimo de técnicos, que se encarregarão das questões administrativas; após, se realiza concurso para a área docente, para as disciplinas básicas dos cursos que se estabelecerão e somente então se abre processo vestibular para seleção dos alunos e formação das primeiras turmas.

Na Universidade Federal do Tocantins ocorreu justamente o contrário. Apesar de ter sido criada em 2000, passou a funcionar, de fato, no segundo semestre de 2003 e já com, aproximadamente, 7.900 alunos, uma vez que absorveu a maior parte dos acadêmicos e patrimônio da Universidade do Tocantins – UNITINS, que passaram a ser regidos pelo sistema federal.

Nesse período, a UFT não contava com nenhum servidor técnico-administrativo em seu quadro de pessoal. Entretanto, como a Universidade não podia prescindir de dar continuidade às suas atividades acadêmicas e administrativas foi firmado Termo de Convênio tendo como partícipes o Estado do Tocantins, a Fundação Universidade do Tocantins – UNITINS e a Universidade Federal do Tocantins, cujo objeto era a prestação de serviços de manutenção das atividades técnico-administrativas, em caráter excepcional visando à implantação da UFT. Todos os servidores, naquele momento, eram contratados pelo Estado, por meio da UNITINS.

Os primeiros 40 técnicos administrativos do quadro permanente da universidade foram nomeados em 2004, número absolutamente aquém do necessário para dar continuidade aos serviços da universidade de maneira autônoma, principalmente quando se considera a estrutura *multicampi* sobre a qual a UFT foi constituída. Estes primeiros servidores, quase em sua totalidade, foram imediatamente absorvidos para realização de funções relativas à execução financeira, orçamentária e de recursos humanos, cuja gestão, até então, vinha sendo realizada pela Universidade de Brasília – UnB, por força do Decreto nº 4.279/02.

Em função da não composição de seu quadro de maneira ampla, o Termo de Convênio supracitado foi sendo seguidamente renovado, perdurando até abril de 2006, quando então, a UFT recebeu autorização para provimento de 358 vagas de servidores técnico-administrativos, compondo, com isso, um quadro de 398 servidores técnicos. Cabe salientar que, em abril de 2005, a UFT contava com 452 funcionários contratados pelo Estado do Tocantins que somados aos 40 servidores de seu quadro próprio perfaziam um total de 492 indivíduos.

Portanto, vencida a segunda etapa de formação de seu quadro permanente, a UFT passou a contar com apenas 398 servidores, havendo, desta forma, uma redução de pessoal disponível para operacionalizar as ações administrativas da Universidade de 492, em 2005, para 398, em 2006, quando deixou de contar com o apoio do Estado. Foi um

período conturbado, pois os servidores do Estado em atividade na UFT, apesar do vínculo precário, já tinham domínio sobre suas atividades e, nesta fase, praticamente todos foram substituídos por servidores concursados, muitos em situação de primeira experiência profissional. Tudo isso se deu com a Universidade em pleno funcionamento nos sete *campi*, quais sejam: Araguaína, Tocantinópolis, Miracema, Palmas, Porto Nacional, Arraias e Gurupi.

O próprio Ministério da Educação, em estudo anterior realizado através do seu Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior (DEDES/SESU), junto com a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO/MEC), apontou a necessidade, preliminar, de 453 servidores de nível intermediário e superior, para composição do quadro inicial da Universidade.

Toda essa diferença negativa de servidores é, até hoje, profundamente sentida pela Universidade, principalmente nas áreas de assistência administrativa, devido à variedade e complexidade dos trabalhos na Universidade e, de informática, em função da UFT não estar, ainda, suficientemente informatizada e contar com, aproximadamente, 1.200 computadores, sendo que uma grande parcela dessas máquinas se encontra instalada nos laboratórios de informática disponíveis aos acadêmicos, com grande demanda por manutenção e, conseqüentemente, por técnicos habilitados para reparo e controle deste sistema.

O Governo Federal ao longo do tempo vem lançando programas de expansão para as Universidades, fomentando a criação de novos cursos de graduação, mestrados e doutorados. No período de sua criação a UFT mantinha 23 cursos de graduação e apenas um mestrado, sendo que hoje dobrou seu quantitativo de cursos de graduação, passando para 48, além disso, foram criados mais oito programas de mestrado e um de doutorado.

Hoje, mesmo com outras autorizações para provimento de pessoal no decorrer do tempo, a UFT conta com apenas 522 servidores técnico-administrativos e, diante desse cenário de expansão, talvez seja redundante afirmar que a necessidade de mais servidores é proporcional e premente.

Paulatinamente e conforme disponibilidade orçamentária, a UFT vem terceirizando alguns serviços cujas atividades são mais elementares como foi o caso de serviços gerais, no ano de 2005; vigilância, em 2006; motorista, em 2008; também, já estamos

preparando o termo de referência para terceirizar os serviços de suporte técnico, na área de informática; e recepção, estes últimos com previsão de licitação já para o ano de 2010.

atualmente discutimos com o MEC/Sesu a necessidade de maior número de Técnicos Administrativo para a UFT.

7. DETALHAMENTO DOS CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO DE SERVIÇOS

O quadro 28 estão relacionado as empresas contratadas que prestam serviços terceirizados para UFT.

Quadro 28 - Empresas contratadas que prestam serviços terceirizados para UFT

Empresa	Serviço	Carga Horária
Joseph Ribamar Madeira (Fênix)	Serviços de limpeza, conservação e copeiragem	44 horas semanais
Jorima Segurança Privada LTDA	Serviço de vigilância armada e desarmada	44 horas semanais
Wold Service Serviços Técnicos	Serviço de motorista	40 horas semanais
FAPTO	Serviços de informática e apoio administrativo	40 horas semanais

O quadro 29 demonstra o quantitativo de funcionários terceirizados.

Quadro 29 - Quantitativo de funcionários terceirizados

Serviços	Campus								Total
	Palmas	Araguaína	Gurupi	Miracema	Porto Nacional	Arraias	Tocantinópolis	DF	
Copeira	2	2	1	1	1	1	1	-	9
Garçom	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Servente de Limpeza	45	33	9	4	9	6	4	-	110
Artífice de Jardinagem	14	4	6	-	4	1	-	-	29
Encarregado 1	5	2	-	-	-	-	-	-	7
Encarregado 2	4	-	-	1	1	1	1	-	8
Artífice de Manutenção	2	5	3	1	1	-	-	-	12
Vigilância	56	22	16	4	18	8	6	-	130
Motorista	14	3	2	2	2	2	2	1	28
Total Geral	143	71	37	13	36	19	14	1	334

A seguir são apresentados esses contratos de terceirização por valor unitário e total mensal. O quadro 30 descreve o quantitativo do contrato 1405/2005 de serviço de limpeza e conservação.

Quadro 30 - Quantitativo do contrato 1405/2005 de serviço de limpeza e conservação

Tipo de Serviço	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total Mensal (R\$)
Copeira	9	1.247,49	11.227,41
Garçom	1	1.559,46	1.559,46
Servente de Limpeza	120	1.370,53	164.463,60
Artífice de Jardinagem	29	1.563,92	45.353,68
Encarregado 1	7	2.809,66	19.667,62
Encarregado 2	9	1.813,98	16.325,82
Artífice de Manutenção	15	2.383,99	35.759,85
Total do Contrato	190	-	294.357,44

No quadro 31 são apresentados os valores referentes ao contrato 18/2009 relativo ao serviço de vigilância armada e desarmada.

Quadro 31 - Valores referentes ao contrato 18/2009 relativo ao serviço de vigilância armada e desarmada

Tipo de Serviço	Quantidade (1)	Valor Unitário (R\$)	Valor Total Mensal (R\$)
Posto 24 Horas Armado	10	7.094,53	70.945,30
Posto 24 Horas Desarmado	8	7.080,49	56.643,92
Posto 12 Horas Diurno Desarmado	16	3.379,45	54.071,20
Posto 12 Horas Noturno Armado	7	3.708,06	25.956,42
Posto 24 Horas Motorizado Armado	3	7.099,80	21.299,40
Total do Contrato	44	-	228.916,24

(1) Posto de serviços

No quadro 32 são apresentados os valores referentes ao contrato 024/2008 relativo ao serviço de motoristas.

Quadro 32 - Valores referentes ao contrato 024/2008 relativo ao serviço de motoristas

Tipo de Serviço	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total Mensal (R\$)
Encarregado	1	2.958,00	2.958,00
Encarregado II	1	1.668,14	1.668,14
Motorista I BSB	1	2.601,14	2.601,14
Motorista II	21	2.279,49	47.869,29
Motorista III	1	2.455,12	2.455,12
Motoboy	1	1.989,02	1.989,02
Tratorista	2	1.668,14	3.336,28
Total do Contrato	28	-	62.876,99

No quadro 33 é apresentado um quadro resumido dos recursos humanos terceirizados, para conservação e vigilância, apoio administrativo, atividades áreas-fim e estagiários.

Quadro 33 – Resumo do quadro terceirizado dos recursos humanos

Finalidade	Conservação e vigilância		Apoio administrativo		Atividades áreas-fim(*)		Estagiários		
	Ano	Qtd.	Custo (R\$)	Qtd.	Custo(R\$)	Qtd.	Custo (R\$)	Qtd.	Custo (R\$)
	2007	249	4.335.455,42	95	1.600.573			56	221.647,41
	2008	289	4.988.495,77	99	1.811.805			94	485.268,04
	2009	306	5.860.684,39	74	1.762.876,00			54	322.122,11

(*) Entende-se por áreas-fim corpo docente que não é terceirizado

8. RELAÇÃO DOS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES

No quadro 34 são relacionados os projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Universidade.

Quadro 34 - Projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio à Universidade

Nº	Identificação	Objeto	Valor Total	Valor do Ressarcimento Institucional	Vigência
1	Curso de Especialização "MBA em Gestão de Pessoas"	Proporcionar conhecimento e habilidades no campo da Gestão de Pessoas.	R\$ 109.710,00 Observação Valor estimado	R\$ 8.823,00	30/9/2010
2	Curso de pós-graduação em Gestão Pública e Sociedade	Formação da agenda governamental e execução dos programas e políticas públicas.	R\$ 117.000,00 Observação Valor estimado	-	30/6/2010
3	Planos de Metas compromisso de todos pela educação- PDE	Qualificação das equipes técnicas de 361 escolas na metodologia do Plano de Desenvolvimento da Escola - PDE	R\$ 292.267,00	-	1/6/2010
4	Conferências Municipais da Educação	Cooperação técnica para a realização das Conferências Municipais da Educação, em parceria com a Comissão Organizadora do Estado.	R\$ 358.400,00	-	10/6/2010
5	Estatística de Desembarque Pesqueiro do Estado do Tocantins	Levantar informações sobre a produção de peixes originários da pesca extrativa no estado do Tocantins.	R\$ 401.917,26	-	31/8/2010
6	Escola de Gestores	Especialização gestores educacionais das escolas públicas da educação básica do estado do Tocantins.	R\$ 400.000,00	-	30/8/2010
7	Especialização em Gerontologia	Curso de Especialização em Gerontologia e Geriatria: "A Inserção do velho no mundo contemporâneo" para professores e técnicos da SEMED.	R\$ 63.000,00	-	14/7/2010
9	Mestrado Interinstitucional em Arquitetura e Urbanismo	O Mestrado Interinstitucional, na área de Arquitetura e Urbanismo, em parceria com a Universidade de Brasília.	R\$ 483.845,00	-	28/11/2009
11	Apoio ao Mestrado em Ciência do Ambiente e Ciência Animal Tropical	Construção do Laboratório de Ciência Animal Tropical.	R\$ 568.350,00	-	15/10/2010
12	Agroambiental e Energia	Implementar o manejo sustentável de biomassas regionais e cultiváveis, no Estado do Tocantins. Contribuir para o fortalecimento da agricultura familiar, aperfeiçoamento e inserção de tecnologias, criação de novos mercados de renda, inserção social e melhorias ambientais.	R\$ 2.000.000,00	-	30/5/2010

PALMAS - TOCANTINS

13	Coleções Biológicas	Aquisição de Equipamentos e Construção dos Laboratórios de Entomologia e Microbiologia	R\$ 341.168,00	-	4/12/2010
15	Pesquisa Agropecuária	Otimização da infra-estrutura existente em rede lógica e em informática, nos campi de Araguaína, Gurupi e Porto Nacional da UFT.	R\$ 566.239,00	-	30/6/2010
16	Reconstruindo o Tocantins	Promover a integração participativa da sociedade tocaninense, a partir da consolidação e discussão das propostas do CEEDIH/TO, PNEHD e do PEEDH.	R\$ 100.000,00	-	28/2/2010
17	Manutenção Biologia a Distância	Implementação de laboratórios didáticos e compra de materiais	R\$ 162.317,62	-	30/12/2009
18	Biologia e Física	Propiciar condições para oferta dos cursos de Licenciatura em Biologia e em Física na modalidade a Distância.	R\$ 187.733,10	-	30/12/2009
19	Capacitação de Gestores	Contribuir para a melhoria da qualidade de ensino superior na UFT; Estimular a cooperação interinstitucional internacional.	R\$ 43.689,00	-	30/12/2009
20	Escola Aberta	Especialização se propõe a reflexão teórica e/ou aplicada de políticas públicas desenvolvidas nos campos da cidadania e da cultura.	R\$ 199.892,00	-	30/12/2009
21	Enerpeixe	P&D Validação, difusão e implantação de uma mini-usina para produção de etanol a partir de batata-doce.	R\$ 557.165,00	-	13/5/2010
22	RNP	Manutenção e operação do PoP/TO da RNP.	R\$ 103.203,00	-	aguardando novo termo aditivo
23	Mestrado em Ciência Animal Tropical	Consolidação do programa de Pós-graduação em Ciência Animal Tropical	R\$ 543.840,00	-	Indeterminada
24	Conexões de Saberes	Fortalecer o protagonismo de estudantes de origem popular em atividades acadêmicas. Coordenação: Professora Roseli Bodnar Rosalino (UFT)	R\$ 210.000,00	-	31/12/2009
25	Desembarque Pesqueiro	Implementar uma estrutura interinstitucional de pessoal, desenvolver a coleta de informações de desembarque pesqueiro nos principais portos de desembarque no Estado do Tocantins.	R\$ 401.917,26	-	31/8/2010
26	Coordenadores Pedagógicos	Formar, em nível de especialização, coordenadores pedagógicos que atuam em instituições públicas de educação básica.	R\$ 512.036,50	-	11/11/2010
27	Gestar II	Capacitação de professores de matemática e Língua Portuguesa de 48 municípios no GESTAR I	R\$ 593.429,55	-	

PALMAS - TOCANTINS

28	Tecendo a Paz	Capacitação para a elaboração e execução de Planos de Intervenção Escolar e a adoção e estruturação de sistema unificado de aviso legal de notificação, mediante uma ficha de notificação.	R\$ 269.490,00	-	30/6/2009
30	Escola Ativa	Curso de formação de multiplicadores da Secretaria Estadual e Municipais de Educação para a expansão da adesão ao Programa escola ativa - SECAD/MEC	R\$ 512.036,51	-	
31	CONAE - etapa Estadual	Cooperação técnica para a realização das Conferências Estaduais de Educação, em parceria com a Comissão Organizadora do Estado, composta por representantes de segmentos sociais e entidades que atuam na área da educação e setores organizados da sociedade.	R\$ 117.000,00	R\$ 5.850,00	30/10/2010
32	Processo Seletivo Prefeitura de Araguaína	Realização do Concurso Público para Servidores do Município de Araguaína, estado do Tocantins	R\$ 117.880,00	R\$ 11.807,00	final do concurso
33	Processo Seletivo PM	Planejamento e a realização da primeira etapa do Concurso Público para o Curso de Formação de Oficiais – CFO	R\$ 104.676,91	R\$ 7.875,17	final do concurso
34	Segurança Pública	Curso de Especialização para gerenciamento da política comunitária no Estado do Tocantins.	R\$ 200.000,00	R\$ 10.000,00	17/11/2010
35	Educação para a Diversidade	Curso de formação continuadas de professores da rede pública da Educação Básica, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil.	R\$ 1.024.420,95	-	26/11/2010
36	Espaço Escolar	Formação presencial de profissionais da educação, professores comunitários, diretores de escolas, setores Municipais e Estaduais.	R\$ 70.000,00	-	4/12/2010
37	Políticas de Enfrentamento	Políticas de enfrentamento ao sexismo e a homofobia no ambiente escolar: re-significando as práticas educativas no Estado do Tocantins.	R\$ 153.329,00	-	4/12/2010

9. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

10. RESTOS A PAGAR E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A seguir é apresentado o demonstrativo dos restos a pagar - RAP nos três últimos exercícios conforme quadro 35.

Quadro 35 - Demonstrativo de restos a pagar.

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	995.926,26	0,00	995.926,26	0,00
2008	238.488,14	0,00	144.148,25	243.187,18
2009	1.788.638,07	0,00	1.788.638,07	0,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2007	12.946.723,97	20.621,17	10.633.370,04	2.292.732,76
2008	15.304.122,42	75.165,13	15.603.044,38	1.769.798,38
2009	39.180.703,13	21.469,50	7.916.560,15	32.512.160,34
Observação: os valores inscritos, cancelados, pagos e a pagar são referentes aos meses de dezembro de cada exercício.				

Percebe-se um grande aumento no valor inscrito de restos a pagar de 2008 em relação a 2009. Isso se deve principalmente a problemas enfrentados pela instituição no exercício de 2009 tais como, insuficiência de servidores para realização das licitações, atrelado ao grande aumento dos recursos disponibilizados que culminou em inúmeras licitações para realizações de obras, aquisição de equipamentos, materiais de consumo entre outras.

Foram necessárias também novas licitações de serviços continuados tendo em vista a grande demanda da universidade, sendo que os contratos existentes àquela época não atendiam mais as necessidades da universidade.

Além dos fatores elencados acima cabe ressaltar que, no exercício de 2009 a UFT teve que ceder dois pregoeiros ao TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL – TRE/TO dificultando ainda mais a realização dos procedimentos licitatórios, afetando conseqüentemente a conclusão dos mesmos.

Cabe ressaltar também que a muito o governo federal tem liberado créditos orçamentários no fim dos exercícios o que ocorreu em 2009 novamente, sendo que fica muito exíguo o período para realização das licitações às vezes sendo impossível mesmo

até sua conclusão no exercício. Contudo não existe outra solução senão inscrever em restos a pagar as licitações que por ventura sejam concluídas a tempo.

Devemos ressaltar também que grande parte desses recursos RAP se referem a obras que geralmente tem valores altos e sua execução realizada em mais de um exercício financeiro sendo que os valores não executados financeiramente em 2009 passaram em restos a pagar para o exercício subsequente sem falar que no final do exercício foram adquiridas grandes quantidades de equipamentos e mobiliários com entregas previstas para o início do exercício de 2010.

11. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

12. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

13. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

14. RENUNCIA TRIBUTÁRIA

Não aplicável à natureza jurídica da UJ

15. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

Nos quadros 36, 37 e 38 estão relatadas as determinações e recomendações indicadas pelo TCU e as medidas adotadas pela UJ para o atendimento do pleito.

Quadro 36. Recomendações do TCU - Processo 030657/2008-2

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	030657/2008-2	3489/2009	9.6	DE	Ofício 775/2009
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT					
Descrição da Deliberação:					
Determinar à Fundação Universidade Federal do Tocantins que aperfeiçoe o planejamento e a programação de suas licitações, de maneira a evitar a ocorrência de contratações emergenciais embasadas no art. 24, inciso IV, da Lei nº. 8.666/93.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
CRM - Coordenação de Recursos Materiais					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
Algumas medidas foram tomadas, com o intuito de evitar contratações emergenciais e melhorar o planejamento nas compras. Entre as medidas para o exercício de 2010, será a publicação de um Calendário de Compras, que determinará as datas pré-agendadas para envio das solicitações de compras pelos diversos setores da UFT, a fim de agrupar essas solicitações e realizar as licitações respectivas. Outra medida que já esta sendo utilizada é a implantação de um sistema informatizado, o Sistema SIE Módulo Compras, este sistema possibilitará maior celeridades nos pedidos e processos de compras, além de tornar as informações ágeis.					
Síntese dos resultados obtidos					
A informatização do processo de compras tem ajudado a diminuir as falhas nos pedidos e licitações padronizando os pedidos dos mais variados produtos e serviços evitando transtornos como contratações emergenciais					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
O sistema informatizado de compras ainda é recente para ter uma avaliação mais profunda e ainda está em adaptação pelos usuários, mas uma das grandes alterações é a padronização dos produtos, calendário de compras para evitar fracionamento e a possibilidade de acompanhamento em tempo real do andamento do pedido de compras.					

Quadro 37. Recomendações do TCU - Processo 030652/2008-6

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	030652/2008-6	2816/2009	9.3	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.3 determinar à Universidade Federal do Tocantins que:</p> <p>9.3.1 abstenha-se de contratações temporárias de professores, quando a vaga for motivada por designação de docente para funções de confiança, situação não amparada no § 1º do artigo 2º da Lei 8.745/93;</p> <p>9.3.2 observe o limite definido no § 2º do artigo do referido diploma legal, em relação ao quantitativo de professores temporários e;</p> <p>9.3.3 atente para os ditames do artigo 96-A da Lei 8.112/90 nos pedidos de afastamentos para programas de pós graduação <i>stricto sensu</i>, em especial doutorados, evitando concessões indiscriminadas que resultem em demandas significativas para substituições excepcionais.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDH - Diretoria de Desenvolvimento Humano					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>A Universidade já adequou suas contratações de acordo com o termo de ajuste de conduta firmado entre a Universidade e o Ministério Público Federal, na data de 12/08/2009, cujo objeto é disciplinar a contratação de docentes, com base na Lei 8.745/93, em substituição a professores de carreira.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Atualmente a universidade está adequada ao que está previsto em lei, tendo o número de professores substitutos apenas nos casos previstos em lei.</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Com essa adequação houve uma dificuldade de atender a todas as disciplinas ofertadas pelos mais variados cursos da UFT, por outro lado houve um maior número de vagas para professores afetivos, apesar de ainda existir um déficit no quadro de docentes da universidade.</p>					

Quadro 38 - Recomendações do TCU - Processo 017.050/2005-9

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT					
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
	017.050/2005-9	672/2009	9.2	DE	
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT					
Descrição da Deliberação:					
<p>9.2 com fundamento no art. 71, inciso IX, da Constituição Federal e art. 45 da Lei 8.443/93, fixar prazo de 150(cento e cinquenta dias), a contar da notificação, para que as entidades e os órgãos abaixo relacionados dêem exato cumprimento à lei para apurar, nos termos da Lei 8.112/90 e 9.784/99, a responsabilidade dos servidores, indicados em relação, a ser encaminhada anexa a este acórdão, pela acumulação de cargos de professor optante pelo regime de dedicação exclusiva, de que tratam os artigos 15 e 16 do decreto 94.664/87, devendo, caso necessário, instaurar sindicância ou processo administrativo, bem como providenciar a devolução dos valores recebidos indevidamente nos termos da lei.</p>					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
DDH- Diretoria de Desenvolvimento Humano					
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:					
<p>Em relação aos servidores (docentes) vinculados à UFT, listados no acórdão supracitado, foram instaurados processos administrativos para a devida apuração de todos os supostos casos de acumulação de cargos.</p>					
Síntese dos resultados obtidos					
<p>Esses processos administrativos estão ainda em andamento</p>					
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor					
<p>Aguarda-se o resultado final desses processos, mas pode-se adiantar que em casos específicos como o de docentes médicos do curso de medicina tendem a se exonerarem da instituição o que pode-se tornar um grande transtorno prejudicando o bom funcionamento acadêmico desses cursos.</p>					

16. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO DE 2009.

Durante o ano de 2009, verificaram-se 287 ocorrências de cadastramento obrigatório no SISAC (Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões) distribuídas conforme o apresentado no quadro 39.

Quadro 39 - Ocorrências de admissão, desligamento, concessão e aposentadoria no exercício de 2009

ATOS	TOTAL	REGISTRADOS NO SISAC	A SEREM LANÇADOS NO SISAC
Admissão	250	156	73
Desligamento	54	49	05
Aposentadoria	04	03	01
Pensão	-	-	-

17. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

Não há.

18. RELATÓRIO DE CORREIÇÃO

18.1 Sindicância

A seguir são apresentados um resumo dos processos de sindicância instaurados na UFT no ano de 2009.

Numero do processo:	23101.002465/2009-17	
Tipo de Processo:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Serviço
	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1642	Data: 30/09/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Denúncia de extravio de correspondência interna no Campus de Miracema	
Situação do processo:		
	<input type="checkbox"/> Injúria	<input type="checkbox"/> Indiciamento /Defesa
	<input type="checkbox"/> Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	<input type="checkbox"/> Processo julgado	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
Julgamento:		
	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Processo julgado
	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:	Foi relatado que o documento não foi extraviado.	
Remessa dos autos:		
	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001127/2009-50	
Tipo de Processo:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Serviço
	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1330	Data: 05/08/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Irregularidade que inviabiliza a contratação de professor substituto	
Situação do processo:		
	<input type="checkbox"/> Injúria	<input type="checkbox"/> Indiciamento /Defesa
	<input type="checkbox"/> Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	<input type="checkbox"/> Processo julgado	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
Julgamento:		
	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Processo julgado
	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:	Foi relatado que não houve irregularidade na contratação de servidor.	
Remessa dos autos:		
	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.003285/2009-44	
Tipo de Processo:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Serviço
	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	2178	Data: 17/11/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Apuração de fatos relacionados a denúncia referente ao vestibular 2010.1	
Situação do processo:		
	<input type="checkbox"/> Injúria	<input type="checkbox"/> Indiciamento /Defesa
	<input type="checkbox"/> Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	<input type="checkbox"/> Processo julgado	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
Julgamento:		
	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Processo julgado
	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:	Não houve pena	
Remessa dos autos:		
	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

18.2 Processos Administrativos Disciplinares

A seguir são apresentados um resumo dos processos administrativos disciplinares instaurados na UFT no ano de 2009.

Numero do processo:	23101.001365/2009-65	
Tipo de Processo:		
	<input type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/> Sindicancia Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Dicipinar
Ato instaurado:		
	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Serviço
	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1022	Data: 28/05/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acumulação de cargo	
Situação do processo:		
	<input type="checkbox"/> Intrução	<input type="checkbox"/> Indiciamento /Defesa
	<input type="checkbox"/> Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	<input type="checkbox"/> Processo julgado	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório
Julgamento:		
	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Processo julgado
	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:	Foi relatado que não houve acumulação ilegal de cargos.	
Remessa dos autos:		
	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.003149/2009-54		
Tipo de Processo:			
	<input type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória	
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input checked="" type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar	
Ato instaurado:			
	<input checked="" type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Serviço	
	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)		
Número e Data do Ato			
Número:	1022	Data:	28/05/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo		
Situação do processo:			
	<input type="checkbox"/> Instrução	<input type="checkbox"/> Indiciamento /Defesa	
	<input type="checkbox"/> Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___		
	<input type="checkbox"/> Processo julgado	<input checked="" type="checkbox"/> Relatório	
Julgamento:			
	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação	
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Processo julgado	
	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)		
	<input checked="" type="checkbox"/> Arquivamento		
Pena aplicada:	Foi relatado que não houve acumulação ilegal de cargos.		
Remessa dos autos:			
	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> Outros	
	<input type="checkbox"/> AGU		
Recomendação de Instauração de TCE:			
Valor do dano causado ou estimado (R\$):			

Numero do processo:	23101.002182/2009-67	
Tipo de Processo:		
	Sindicância Investigativa	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	Portaria	Serviço
	Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1456	Data: 26/08/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Abandono de cargo	
Situação do processo:		
	Intrusão	Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	Processo julgado	Relatório
Julgamento:		
	Absolvição	Apenação
	Penalidade Prescrita	Processo julgado
	Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	Arquivamento	
Pena aplicada:	Não foi constatado abandono de cargo.	
Remessa dos autos:		
	MPF	Outros
	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001360/2009-32	
Tipo de Processo:		
	Sindicância Investigativa	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	Portaria	Serviço
	Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1022	Data: 28/05/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo	
Situação do processo:		
	Intrusão	Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	Processo julgado	Relatório
Julgamento:		
	Absolvição	Apenação
	Penalidade Prescrita	Processo julgado
	Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	Arquivamento	
Pena aplicada:		
Remessa dos autos:		
	MPF	Outros
	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001368/2009-07	
Tipo de Processo:		
	Sindicância Investigativa	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	Portaria	Serviço
	Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1022	Data: 28/05/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo	
Situação do processo:		
	Intrusão	Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	Processo julgado	Relatório
Julgamento:		
	Absolvição	Apenação
	Penalidade Prescrita	Processo julgado
	Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	Arquivamento	
Pena aplicada:	Foi relatado que não houve acumulação ilegal de cargos.	
Remessa dos autos:		
	MPF	Outros
	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001370/2009-78	
Tipo de Processo:		
	Sindicância Investigativa	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	Portaria	Serviço
	Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1022	Data: 28/05/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo	
Situação do processo:		
	Instrução	Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	Processo julgado	Relatório
Julgamento:		
	Absolvição	Apenação
	Penalidade Prescrita	Processo julgado
	Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	Arquivamento	
Pena aplicada:		
Remessa dos autos:		
	MPF	Outros
	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001371/2009-12	
Tipo de Processo:		
	<input type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	<input type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Serviço
	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1022	Data: 28/05/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo	
Situação do processo:		
	<input type="checkbox"/> Injúria	<input type="checkbox"/> Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	<input type="checkbox"/> Processo julgado	<input type="checkbox"/> Relatório
Julgamento:		
	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Processo julgado
	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	<input type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:		
Remessa dos autos:		
	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001152/2009-33	
Tipo de Processo:		
	Sindicância Investigativa	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	Portaria	Serviço
	Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1139	Data: 16/06/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Abandono de cargo	
Situação do processo:		
	Intrusão	Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	Processo julgado	Relatório
Julgamento:		
	Absolvição	Apenação
	Penalidade Prescrita	Processo julgado
	Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	Arquivamento	
Pena aplicada:	Não foi comprovado o abandono de cargo.	
Remessa dos autos:		
	MPF	Outros
	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.000032/2009-19	
Tipo de Processo:		
	Sindicância Investigativa	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	Portaria	Serviço
	Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1509	Data: 04/09/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo	
Situação do processo:		
	Intrusão	Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	Processo julgado	Relatório
Julgamento:		
	Absolvição	Apenação
	Penalidade Prescrita	Processo julgado
	Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	Arquivamento	
Pena aplicada:	Foi alterado o regime de trabalho do servidor.	
Remessa dos autos:		
	MPF	Outros
	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001364/2009-11	
Tipo de Processo:		
	<input type="checkbox"/> Sindicância Investigativa	<input type="checkbox"/> Sindicância Acusatória
	<input type="checkbox"/> Sindicância Patrimonial	<input type="checkbox"/> Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	<input type="checkbox"/> Portaria	<input type="checkbox"/> Serviço
	<input type="checkbox"/> Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1162	Data: 30/06/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo	
Situação do processo:		
	<input type="checkbox"/> Injúria	<input type="checkbox"/> Indiciamento /Defesa
	<input type="checkbox"/> Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	<input type="checkbox"/> Processo julgado	<input type="checkbox"/> Relatório
Julgamento:		
	<input type="checkbox"/> Absolvição	<input type="checkbox"/> Apenação
	<input type="checkbox"/> Penalidade Prescrita	<input type="checkbox"/> Processo julgado
	<input type="checkbox"/> Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	<input type="checkbox"/> Arquivamento	
Pena aplicada:	Não verificação de acumulação ilegal de cargos.	
Remessa dos autos:		
	<input type="checkbox"/> MPF	<input type="checkbox"/> Outros
	<input type="checkbox"/> AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

Numero do processo:	23101.001369/2009-43	
Tipo de Processo:		
	Sindicância Investigativa	Sindicância Acusatória
	Sindicância Patrimonial	Processo Administrativo Disciplinar
Ato instaurado:		
	Portaria	Serviço
	Outros (especificar)	
Número e Data do Ato		
Número:	1020	Data: 28/05/2009
Fato sob apuração (descrição sucinta):	Acúmulo de cargo	
Situação do processo:		
	Intrusão	Indiciamento /Defesa
	Processo encaminhado para julgamento em ___/___/___	
	Processo julgado	Relatório
Julgamento:		
	Absolvição	Apenação
	Penalidade Prescrita	Processo julgado
	Instauração de PAD (na hipótese de Julgamento: sindicância)	
	Arquivamento	
Pena aplicada:		
Remessa dos autos:		
	MPF	Outros
	AGU	
Recomendação de Instauração de TCE:		
Valor do dano causado ou estimado (R\$):		

19. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES

Nos itens abaixo faremos uma breve discussão sobre os programas institucionais da UFT e sua contribuição com a construção de uma universidade justa, de responsabilidade social para o estado do Tocantins.

19.1. Programa de Formação de Professores para Educação Básica do Estado do Tocantins

No estado do Tocantins, aproximadamente doze mil professores estão trabalhando nas escolas municipais e estaduais, mas não possuem a titulação mínima exigida pela legislação educacional, ou atua fora da área de formação e necessitam uma segunda licenciatura para cumprir os pré-requisitos necessários de um professor de ensino inicial, fundamental e médio. O Governo Federal, através do PARFOR – Programa de Formação de Professores para Educação Básica do Estado do Tocantins descentralizou, no final de 2008 o valor de R\$ 2.712.771,93 (dois milhões, setecentos e doze mil, setecentos e setenta e um reais e noventa e três centavos), para a construção de seis pólos, nas cidades de Araguaina, Arraias, Gurupi, Miracema, Porto Nacional e Tocantinópolis. Este recurso, complementado com o orçamento de 2009, possibilitaram a construção dos referidos pólos, que foram mobiliados para receberem a primeira turma. Foram selecionados, no final de 2009, professores da rede municipal e estadual que não tem licenciatura.

19.2. Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID

O programa PIBID tem por objetivo oferecer bolsas de iniciação à docência aos alunos de cursos presenciais que se dedicam ao estágio nas escolas públicas e que quando graduados se comprometem com o exercício do magistério na rede pública. O programa tem objetivo de antecipar o vínculo dos futuros professores (licenciados) com as salas de aula da rede pública municipal e estadual. O governo federal aporta bolsas para alunos e tutores para realização do referido trabalho. Para a UFT, o PIBID é considerado um programa institucional sendo destinado, anualmente, recurso do seu custeio para a participação dos envolvidos em encontros nacionais sobre o programa. Em 2009, o valor destinado ao programa foi de R\$ 7.000,00 (sete mil reais).

19.3. Programa de Capacitação dos Servidores da Universidade

Anualmente na LOA é destinado recurso para capacitação do servido da Universidade Federal do Tocantins. No ano de 2009, conforme relatado anteriormente o programa alocou o valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para este programa. Devido as distâncias entre os diversos campi da UFT o custo do programa muitas vezes supera seu orçamento. Anualmente a UFT destina recurso para custeio do programa, por entender que é de grande valia ao servidor da universidade. O perfil da maioria dos nossos servidores é ser jovem e no seu primeiro emprego.

No quadro 40 refere às ações de capacitação nos anos de 2008 e 2009. As modalidades de servidor multiplicador ou capacitação externa, e qualificação (especialização em Gestão Pública e curso de mestrado). Neste ano a meta física atingida foi de 778 cursos, ou seja, um aumento de 64% no número de curso em relação a 2008. Estes cursos (tais como: Segurança do trabalho; Direito administrativo; Inglês instrumental; Primeiros socorros; entre outros) são responsáveis pela melhoria da qualidade do trabalho e a profissionalização dos servidores técnicos administrativos, servindo como estímulo na carreira e contribuindo com o ambiente de ajuda mútua.

Quadro 40 - Capacitação de Servidores

Atividades	2008		2009	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Servidor multiplicador	373	39.733,13	402	22.800,00
Cursos externos	46	70.000,00	187	130.151,00
Qualificação	55	63.930,83	189	40.936,75
Total	474	173.663,96	778	193.888,50

19.4. Programa Institucional de Monitoria – PIM

Esse programa visa incentivar a participação dos alunos nas atividades acadêmicas, despertar o interesse pelas atividades de docência, assegurando-lhes uma formação profissional qualificada, contribuir para a redução da evasão e aumentar, em médio prazo, a taxa de sucesso na graduação. O programa PIM, concede bolsa a dois alunos por curso, selecionados por mérito, para aquelas disciplinas com maior dificuldade e maior número de reprovação. O trabalho dos alunos bolsistas e apoio de alunos voluntários, tem contribuído com o atendimento de uma porcentagem elevada de alunos da graduação.

Como pode ser visto no quadro 41, houve um aumento de quase 40% no número de bolsas de monitoria assim como um aumento de 67% de monitores voluntários.

Quadro 41 – Bolsas de Monitoria

Atividades	2008		2009	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Bolsas Remuneradas	82	45.300,00	114	126.397,60
Bolsas Não-Remuneradas	100	0,00	167	0,00
Total	182	45.300,00	281	126.397,60

19.5. Programa Institucional de Monitoria Indígena – PIMI

Como forma de dar sustentação ao sistema de cotas implantado pela Universidade desde 2005, o PIMI tem o objetivo de intensificar as ações de cooperação entre professores e alunos indígenas, propiciando o aprofundamento dos conteúdos programáticos e a inserção desses alunos nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto prevê a concessão de bolsas para os estudantes. Em 2003, tínhamos apenas quatro estudantes indígenas e a partir da implantação das cotas (2004), este número elevou para 113 discentes indígenas em 2009, aplicando um recurso na ordem de R\$ 65.050,00 (Quadro 40). No quadro 42 pode-se verificar um aumento de mais de 100% no número de bolsas.

Quadro 42 – Bolsas PIMI

Atividades	2008		2009	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Bolsas Remuneradas	13	15.600,00	30	65.050,00

19.6. Programa Educação Tutorial – PET

O PET tem como objetivo principal fornecer ao estudante de graduação uma formação acadêmica ampla, com atividades científicas, acadêmicas e extensionistas, dentro de três pilares em que está fundamentado o conceito de universidade. Em 2009 a Universidade do Tocantins aprovou mais dois programas PET nos cursos de Engenharia Ambiental e Ciências Econômicas, além dos dois já existentes em Pedagogia e Engenharia de Alimentos. Para a UFT, o PET é considerado de grande relevância para a instituição sendo destinado, anualmente, recurso do seu custeio para a participação dos envolvidos

em encontros nacionais sobre o programa. Em 2009, o valor destinado ao programa foi de R\$ 7.000,00 (sete mil reais). No quadro 43, são apresentados os números referentes ao ano de 2008 e 2009.

Quadro 43 – Programa PET

Atividades	2008	2009
	Meta Física	Quantidade
Número de PET	2	4
Número de Tutores	2	4
Alunos Bolsistas	16	32

19.7. Programa Educação de Semanas Acadêmicas

As coordenações de cursos em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão da UFT promove anualmente, como atividade de extensão, as Semanas Acadêmicas, com o objetivo articular as diversas áreas do saber, bem como proporcionar à comunidade acadêmica discussões acerca das novas tecnologias e metodologias voltada a ciência de seus interesses. Neste período são convidados professores-pesquisadores de outras universidades ou centros de pesquisa para discutir assuntos pertinentes à formação daquele grupo responsável por aquela semana acadêmica. Na UFT as semanas acadêmicas são tratadas como um programa institucional, aportando recursos para a sua realização. No quadro 44 são apresentadas as metas físicas atingidas e o valor destinado nos anos de 2008 e 2009.

Quadro 44 – Programa de Semanas Acadêmicas

Atividades	2008		2009	
	Meta Física	Valor	Quantidade	Valor
Semanas Acadêmicas	23	75.342,00	24	114.941,92

19.8. Programa de Bolsas para Assistência Estudantil

A Universidade do Tocantins possuía, até o ano de 2008, um programa Bolsa Permanência Estudantil, onde alocava anualmente recursos de seu custeio para garantir a permanência de alunos comprovadamente carentes. No final de 2008, através de recursos descentralizados o Governo Federal liberou crédito de mais de (1) um milhão de reais, que foi executado de acordo com o plano de trabalho encaminhado para o MEC. No campo da assistência estudantil, a partir de 2008, o Governo Federal tem alocado

recursos para a manutenção de um programa de Bolsa de Assistência Estudantil. Em 2009, a UFT, através da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantil, instituiu a Bolsa Permanência, nas modalidades: Acadêmica (Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura) e Desenvolvimento Institucional (Administração). No quadro 45 são apresentadas as metas físicas e valores para os anos de 2008 e 2009.

Quadro 45 – Programa Bolsa Permanência

Atividades	2008		2009	
	Meta Física	Valor	Quantidade	Valor
Bolsas Permanência	48	109.620,00	520	3.357.936,92

19.9. Programa de Bolsas Estágio

A UFT oferece estágio, segundo a égide da *lei de estágio* aprovada recentemente, estágios remunerados com bolsa para alunos da universidade de cursos vinculados à sua área de estágios. Este programa tem contribuído com a formação acadêmica, dando oportunidade aos discentes de conhecer mais profundamente a sua própria universidade. No quadro 46 são apresentadas as metas físicas e valores para os anos de 2008 e 2009.

Quadro 46 – Programa Bolsa Estágio

Atividades	2008		2009	
	Meta Física	Valor	Quantidade	Valor
Bolsas Estágios	94	474.576,04	54	322.121,42

19.10. Programa de Bolsas Iniciação Científica - PIBIC

No campo da pesquisa, o programa de Iniciação Científica, iniciado em 2004 com o oferecimento de 51 bolsas (sendo 30 da UFT), têm crescido nos últimos anos, chegando a 143 bolsas em 2009 (sendo 59 da UFT). Esse programa tem como objetivo incentivar o aluno a realizar pesquisa científica de modo que o mesmo possa ingressar na pós-graduação e seguir carreira docente superior ou participar de centros de pesquisa. O programa PIVIC segue as mesmas orientações do PIBIC embora o bolsista seja voluntário, tendo um aumento considerável no ano de 2009, alcançando mais de 100 projetos voluntários. No quadro 47 são apresentados os números relativos a esse trabalho.

Quadro 47 – Programa de Iniciação científica (PIBIC/Cnpq, PIBIC/UFT, PIVIC)

Atividades	2008		2009	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Bolsas – PIBIC/UFT	59	177.000,00	59	177.000,00
Bolsas – PIBIC/CNPq	81	243.000,00	84	252.000,00
Programa PIVIC	79	-	109	-
Número Total de participantes	219	420.000,00	252	429.000,00

19.11. Programa de Apoio Financeiro a Participação de Pesquisadores em Congresso Científicos

A Resolução do CONSEPE que criou o programa de auxílio financeiro para a participação em congressos tem como objetivo apoiar a participação de professores, alunos e técnicos administrativos em eventos científicos e artísticos no Brasil. Em 2009, houve um aumento de 18,7% no número de indivíduos apoiados pelo programa, em relação a 2008, isso indica que a UFT preocupa que a comunidade acadêmica exponha seus trabalhos em congressos científicos. Os trabalhos apoiados são selecionados, por edital próprio, por um comitê científico formado por professores doutores, pertencentes às sete área do conhecimento. No quadro 48 são apresentados a meta física e os valores investidos.

Quadro 48 - Programa de Apoio Financeiro a Participação de Pesquisadores em Congresso Científicos

Apoio	2008		2009	
	Meta Física	Valor	Quantidade	Valor
Professores	23	28.450,00	47	71.866,55
Alunos	31	16.800,00	22	11.459,54
Técnicos	05	3.980,00	01	4.729,72
Número Total de participantes	59	49.230,00	70	88.055,81

18.12 Conclusão

As atividades apresentadas acima estão diretamente relacionadas aos objetivos planejados anualmente pela UFT e fazem parte do PDI da universidade.

18.13 Professores Substitutos

A seguir é apresentado o quadro evolutivo (quadro 49) da contratação de professores substitutos, que é a única categoria de contratos temporários da instituição.

Quadro 49 – Contratações temporárias

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993) – Professores Substitutos	186	1.531.411	107	1.273.373	31	899.549,35

Verifica-se aqui uma diminuição de mais de 70% na contratação de professores substitutos pelos motivos já expostos neste relatório.

ANEXOS